



Governo e partidos reúnem-se após denúncias de irregularidades sobre o Registo Eleitoral Oficioso **P.08**

Acidentes rodoviários matam 439 pessoas no Cuanza-Sul entre Janeiro e Outubro **P.13**



SIC detém padraço suspeito de abusar sexualmente de enteada de seis anos em Cabinda **P.32**

Sector mineiro chamado a impulsionar a transformação económica **P.18**



Petro de Luanda joga pela liderança na visita ao Bravos do Maquis **P.26**

100 ANOS O PAÍS

Tem tudo.

ISBN 978-989-9083-73-8



9 789899 083738

Coordenador:
Daniel Costa

Edição n.º 3610
Terça-feira, 27/10/2026
Preço: Kzs 100,00

f opais.angola @jornalopais @Jornalopais
www.opais.co.ao | e-mail: info@opais.co.ao

DR

RESULTADO DO ACORDO TRIENAL ENTRE GOVERNO E CENTRAIS SINDICAIS

FUNÇÃO PÚBLICA PODERÁ TER AUMENTO SALARIAL DE 10% EM 2027

P. 19

PUB

Esteja **+** sintonizado
radiomais.ao

RÁDIO QUE É RÁDIO. É MAIS.

rádioMAIS **medianova**



Hospital Geral de Benguela **admite** **défi**ce **acentuado** de sangue

O responsável da Hemoterapia do Hospital Geral de Benguela, Adelino Domingos, admitiu, nesta Segunda-feira, 26, a este jornal que, neste momento, o líquido em stock no banco de sangue só permite àquela unidade sanitária assegurar, pelo menos, dois dias de transfusões. Afirma que, a julgar pelo número de intervenções cirúrgicas, o hospital precisaria, no mínimo, de 35 doações voluntárias diárias

Constantino Eduardo, em Benguela

Neste momento, a área de hemoterapia da maior unidade sanitária da província enfrenta uma ruptura de stock para fazer face à procura diária. Ou seja, não tem capacidade para dar resposta às 35 cirurgias realizadas diariamente no Hospital Geral de Benguela, admite o responsável, Adelino Domingos.

No mínimo, segundo disse, aquela área do Hospital Geral de Benguela precisaria de 35 doações voluntárias de sangue. Tal cenário agravava-se pela falta de campanhas de doação de sangue, na maior parte das vezes promovidas por instituições religiosas, conforme observou o responsável, em declarações a este jornal. O stock disponível nesta altura só permite ao Hospital Geral de

Benguela atender às necessidades durante mais dois dias, pelo que o responsável apela à reposição do líquido por via de doações voluntárias. As doações que se têm registado resultam, maioritariamente, de iniciativas de familiares, sendo que o ideal, segundo o responsável, seria o hospital dispor de doadores permanentes. Já em declarações ao jornal OPAÍS e à TV Zimbo, o responsável lamentou a diminuição das doações institucionais, lembrando que esse segmento permitia manter reservas minimamente aceitáveis. “As últimas doações foram feitas até ao mês passado. E, neste momento, não temos nenhuma doação programada. Estamos já a terminar o ano”, referiu, realçando que, nesta fase do ano, a procura por sangue aumenta. Entretanto, apesar de a unidade não dispor de reservas suficientes, “temos sempre o mínimo capaz de resolver a situação dos nossos doentes”, tranquilizou o responsável. De acordo com Adelino Domingos, a “reserva está baixa, mas todos os pacientes que precisam de uma transfusão estão a ser transfundidos, graças ao trabalho que temos feito com a maternidade e o bloco operatório. Sempre que se



Adelino Domingos

realiza uma operação, apela-se aos familiares para fazerem uma doação de sangue”, pontualizou. Face ao alerta provocado pela escassez de sangue, Adelino Domingos deu nota da realização de campanhas de sensibilização junto de centenas de familiares de pacientes internados no HGB, incentivando as conhecidas doações de reforço, no sentido de “apetrechar” a sua área com sangue. “Eles têm ajudado a manter uma reserva mínima para acudir às necessidades dos doentes”, reconheceu, defendendo o envolvimento de todos os segmentos sociais, de maneira a que “o sangue fique à espera do doente e não o doente à espera do sangue”. O responsável apontou as áreas de Medicina, nomeadamente a En-

fermaria 14, o Banco de Urgência e o bloco operatório, como aquelas que mais precisam de sangue, a julgar pelo número de transfusões realizadas diariamente. O Centro de Hemodiálise também não fica de fora. “Muitos doentes vêm sem familiares, mas nós temos feito de tudo para atender esses pacientes”, garantiu.

Apenas uma doação

Na Segunda-feira, 26, até ao momento em que este jornal permaneceu no local, apenas um cidadão, identificado como António Francisco, tinha comparecido para doar sangue. O pai do jovem sofreu uma recaída e estaria entre a vida e a morte. Por conseguinte, a família foi contactada pelo hospital para indicar um membro que pudesse fazer a doação. António Francisco, apesar de desconhecer o seu grupo sanguíneo, decidiu submeter-se ao procedimento, confiante de que a sua acção poderia salvar vidas. O jovem não quis alongar-se na conversa, quando abordado por este jornal e pela Zimbo, salientando que a sua grande preocupação era fazer tudo o que estivesse ao seu alcance para que o pai saísse da situação em que se encontra.



rÁdioMAIS

RÁDIO QUE É RÁDIO É MAIS.

Uma rádio que se mantém
no topo das audiências e que tem emissoras

nas cinco províncias mais populosas,

Luanda **99.1FM** | Benguela **96.3FM**

Huambo **89.9FM** | Huíla **91.3FM**

Cabinda **92.3/92.7FM**



O PAÍS  rÁdioMAIS **NEGÓCIOS** FM EXAME

 medianova

DESTAQUES

POLÍTICA. PÁG. 09 Governo e partidos políticos reúnem-se após denúncias de irregularidades sobre o Registo Eleitoral Oficioso



SOCIEDADE. PÁG. 10 Adolescente de 17 anos chantageada em 200 mil kwanzas após divulgação de fotos íntimas



CARTAZ. PÁG. 14 'ART CUT'26' promove reflexão sobre empatia e identidade africana em Luanda



ECONOMIA. PÁG. 18 Sector mineiro chamado a impulsionar a transformação económica



ACTUAL. PÁG. 22 Moçambique propõe plataforma lusófona para ligar Angola e Moçambique



HOJE:

Motor de comércio

O Corredor do Lobito é uma rota estratégica de desenvolvimento. É uma linha de transporte ferroviário que liga o Porto, em Benguela, no Oceano Atlântico, às zonas mineiras e agrícolas da Zâmbia e da República Democrática do Congo (RDC).

É uma oportunidade para impulsionar o comércio, atrair investimentos e promover a integração económica entre os dois países. A circulação de pessoas e bens será um facto.

Neste sentido, a infra-estrutura vai igualmente criar oportunidades de emprego e contribuir para o crescimento económico da África Austral a curto, médio e longo prazo.

Entre os três países, as relações comerciais criam condições para dinamizar sectores produtivos e ampliar as oportunidades de investimento quanto à produção agrícola e mineira.

Os jovens são a força motriz de qualquer sociedade. Com este processo, devem aproveitar as oportunidades. Pois têm valências que permitem alavancar vários sectores da vida pública e privada.

O vice-cônsul da Zâmbia na Região Leste de Angola, Juda Mweetwa Sikamikami, durante as celebrações do 62.º aniversário da Independência do seu país, reconheceu o empenho do Presidente de Angola, João Lourenço, na promoção do Corredor do Lobito, bem como a determinação do homólogo zambiano, Hakainde Hichilema, em assegurar que o seu país beneficie plenamente das oportunidades económicas proporcionadas pelo projecto.

o que foi dito

“

Temos a certeza de que, neste novo mandato de Vossa Excelência, a República de Angola e a República Federativa do Brasil manterão e procurarão concretizar os objectivos delineados no âmbito da nossa cooperação bilateral, tendo em vista o fortalecimento das nossas respectivas economias”

João Lourenço
Presidente da República



“

Devemos pensar antes de partilhar, sejamos responsáveis com a informação que recebemos e com a que transmitimos”

Gisela Borges
Directora provincial da Comunicação Social da Huíla

“

Para conquistarmos os três pontos diante do Bravos do Maquis, teremos de estar muito fortes. É uma equipa bem organizada”

Alexandre Santos
Treinador do Petro de Luanda

os números do dia

5

Mil e 794 pessoas fugiram entre 21 de Setembro e 13 de Outubro de várias localidades da província moçambicana de Cabo Delgado devido a ataques de grupos insurgentes armados, segundo a Organização Internacional para as Migrações (OIM).

380

Vagas disponibilizadas no concurso público da Educação na província do Bengo para os professores e agentes administrativos do regime geral foram todas preenchidas, anunciou a comissão do júri.

514

Novos quadros foram certificados esta Segunda-feira, em Luanda, pela Escola Nacional de Administração e Políticas Públicas (ENAPP), no âmbito dos concursos públicos realizados em 2025, para o ingresso na Administração Pública.





Hoje, no online de **OPAÍS**, o actor e produtor de cinema Orlando Sérgio é o rosto que preenche o espaço Grande Entrevista.

www.opais.co.ao

Cazenga: A Direção Municipal do Ambiente e Saneamento Básico da Administração do Cazenga realizou uma mega campanha de limpeza no bairro da Terra Vermelha, com destaque no mercado local, no âmbito programa Sábado Vermelho, em parceria com o Conselho Municipal da Juventude. **(DR)**



O que vai acontecer



Política A Tanzânia prevê reabrir a sua Embaixada em Angola até ao segundo semestre de 2027, visando reforçar as relações político-diplomáticas e dinamizar a cooperação económica e comercial entre os dois países. A perspectiva foi abordada recentemente, em Luanda, durante um encontro entre o ministro angolano das Relações Exteriores, Tété António, e o ministro dos Negócios Estrangeiros e Cooperação da África Oriental da Tanzânia, Mahmoud Thabit Kombo.

Formação Cento e 50 mulheres processadoras de pescado no município do Soyo, província do Zaire, participam, desde Segunda-feira, numa acção de formação sobre processamento do pescado e competências familiares, promovida pelo Ministério da Acção Social, Família e Promoção da Mulher (MASFAMU). A formação, com a duração de três dias, visa contribuir para o desenvolvimento das competências familiares e o empoderamento económico das mulheres.

Cultura O filme angolano "Kahitu", do realizador Alberto Botelho, foi seleccionado para o Festival Internacional de Cinema de Paraty, no Rio de Janeiro, Brasil, a decorrer de 3 a 7 de Novembro de 2026. Após conquistar o prémio de melhor actor no FESTIN, em Lisboa, Portugal, a produção angolana integra a programação internacional do festival, que reúne obras cinematográficas de diferentes países e culturas, com narrativas sobre experiências humanas, memórias colectivas e identidades transmitidas entre gerações.

Desporto O Petro de Luanda defronta, hoje, o Bravos do Maquis (Moxico) na sequência da 8.ª ronda da Liga Unitel Girabola 2026/27.



É de hoje...

Dani Costa
Coordenador



Melão de ouro e outros contos

É provável que muitos já não se lembrem. Mas um dos episódios do arco-da-velha que este país já testemunhou foi a venda de um melão, num dos supermercados da capital, por um valor acima dos 100 dólares norte-americanos.

Na altura, por incrível que pareça, os responsáveis da referida loja ainda tentaram justificar que a fruta eram transportadas por avião, que saía de Portugal para Angola, em condições que acabavam por justificar o preço aplicado. Este acontecimento, digno de uma boa novela, movimentou determinados círculos da sociedade angolana, em que, na época, muitos expatriados tinham como o seu 'el dourado', principalmente na fase dos petrodólares.

Depois da polémica, quando me desloquei a Portugal, a minha primeira preocupação foi saber, in situ, quanto custava o famoso melão e se havia ou não razões para que em Angola alguém o vendesse por mais de 100 dólares norte-americanos.

Recordo-me de ter ido jantar ao restaurante Galetto. Ironicamente, quando me foi solicitado o pedido, disse somente ao garçon que só queria umas fatias de melão. Rindo-se, perguntou a razão daquele pedido, expliquei-lhe que um empresário saído de Portugal vendia na sua loja um melão pelo estrondoso preço, ao que ele retorquiu: 'você em Angola aceitam todo o tipo de gente. Dê-me os 100 dólares que te entrego uma caixa de melões'.

Durante anos, graças à política do contentor dos navios e do porão dos aviões, Angola serviu de mote para que muitos se enriquecessem, razão pela qual muitos acabavam por priorizar a importação em detrimento de uma verdadeira aposta na produção nacional.

Há algumas semanas, quando regressava de uma viagem de trabalho ao Cuanza-Sul, encontramos centenas de melões e melancias espalhados num pequeno mercado à saída do Wako Kungo. Sempre que vejo a primeira fruta, vem-me sempre à memória o célebre caso 'melão de ouro' e o aproveitamento que muitos faziam dos angolanos na época em que se investia na agricultura com alguma timidez e receios.

Felizmente, depois de muitos anos de estagnação, que exigiram do Executivo medidas concretas no sentido de se impulsionar o sector agrícola, são visíveis os sinais de aumento da produção.

Conforme frisou o ministro de Estado da Coordenação Económica, José de Lima Massano, durante a abertura da campanha agrícola 2026-2027, na época anterior, "a produção atingiu cerca de 33 milhões de toneladas, o melhor resultado alcançado até ao momento. As raízes e os tubérculos registaram um crescimento de 9,1%, para 17,6 milhões de toneladas, das quais cerca de 14,5 milhões correspondem à mandioca".

O governante realçou que a produção de frutas aumentou 7,7%, para 7,8 milhões de toneladas, impulsionada sobretudo pela banana, manga e ananás. O desempenho do sector contribuiu igualmente para a redução da dependência externa, referindo que, entre 2017 e 2025, as importações de bens alimentares diminuíram 31,1%, reflectindo o aumento da oferta nacional e a maior presença de produtos angolanos nos mercados".

SOCIJORNAL

Coordenador: Daniel Costa,

daniel.costa@opais.co.ao

Chefe de Redacção: Jorge Fernandes

jorge.silva@medianova.co.ao

Coordenação de Projectos

Eugénio Mateus

eugenio.mateus@opais.co.ao

Grande Repórter: Sebastião Félix,

sebastiao.felix@opais.co.ao

Editorias:

Política: João Feliciano,

joao.feliciano@opais.co.ao (Editor)

Neusa Filipe

neusa.filipe@opais.co.ao (Sub-editora)

Sociedade: Bernardo Pires,

bernardo.pires@opais.co.ao (Editor

Interino)

Economia: Milton Manaca,

milton.manaca@opais.co.ao (Editor)

Desporto: Mário Silva,

mario.silva@opais.co.ao (Editor)

Kiameso Pedro,

kiameso.pedro@opais.co.ao (Sub-editor)

Cartaz: Francisca Gongá

francisca.gonga@medianova.co.ao

(Editora Interina)

Redacção: Alberto Bambi, Paulo Sérgio André Mussamo, Augusto Nunes, Maria Custódia, Stela Cambamba, José Zangui, Germano Notícia, Musseque Segunda, Ventura Lucas, Fernando Lucala, Gabriel Canjunga, Alberto Coelho (Cabinda), Constantino Eduardo (Benguela), João Katombela (Huila) e Jaime Tabo (Lisboa, Portugal).

Conteúdos Online: Domingos Bento domingos.bento@opais.co.ao (Editor), Ana Gomes, Hermenegildo Gaspar, Onésimo Lufuankenda e Flávio da Costa

Sítio Online: www.opais.ao

Arte: Valério Vunda (Editor), Francisco

Silva (Sub-editor), e Vladimir Baxi.

Fotografia: Daniel Miguel (Editor), Jacinto Figueiredo (Sub-editor), Pedro Nicodemos, Carlos Moco, Carlos Augusto, Virgílio Pinto, Lito Cahongolo (repórteres fotográficos)

Revisão: António Júlio e Adilson Inglês

Agências: Angop, AFP, Reuters, Getty Images

Assistentes de Redacção: Antónia

Correia e Sílvia Henriques

Apoio Logístico: Júlio Buila, Luís Kinguri,

Aurélio Van-Dünem e Alberto Mateus

Distribuição: Media Nova Distribuição

Tel: +244 943028039

distribuidora@medianova.co.ao

pontodevenda@medianova.co.ao

Assinaturas: Isabel Matediana

Tel: +244941571130

Isabel.matediana@medianova.co.ao

Contactos: info@opais.co.ao

Tel: 914 718 634 - 222 003 268

Fax: 222 007 754

Sede: Condomínio ALPHA, Talatona-

Luanda. Tel: 926125999

República de Angola

Comercial: Jéssica Fernandes

Tel: 925 050187

jessica.fernandes@medianova.co.ao

Agência Media Nova: Senda Costa

Tel: 922682440

senda.costa@medianova.co.ao

Marketing: Edson Macedo

Tel: 947787689

edson.macedo@medianova.co.ao

Distribuição: Isabel Matediana

Tel: 941571130

Isabel.matediana@medianova.co.ao

NO TEMPO DO KAPARANDANDA



27 de Outubro de 1944 – Segunda Guerra Mundial: as forças alemãs capturaram Banská Bystrica, encerrando assim a Revolta Nacional Eslovaca.



27 de Outubro de 1965 – O presidente do Brasil, Humberto Castelo Branco, decreta o AI-2: estabelecimento de eleições indirectas e cassação dos partidos políticos são suas principais medidas.



27 de Outubro de 1997 – A Crise financeira asiática de 1997 causa um colapso na Dow Jones Industrial Average.

“A vida é feita de escolhas; cada uma delas nos leva a um destino diferente. Escolha sabiamente”

CARTA DO LEITOR

Falta de espaços de lazer para crianças e adolescentes em Luanda

Saudações ao coordenador do jornal OPAÍS. Votos de uma óptima Terça-feira. Hoje, escrevo para falar de um assunto que, aos olhos de muitos, pode não parecer importante; no entanto, influencia bastante o bem-estar das nossas crianças e adolescentes. Infelizmente, actualmente, a cidade de Luanda carece de espaços de lazer, de campos desportivos e de outros locais seguros para o convívio e desenvolvimento infantil-juvenil.

O crescimento urbano acelerado da nossa capital tem priorizado a construção civil e a densificação comercial em detrimento de áreas verdes, parques infantis e recintos desportivos de bairro. Esta escassez tem graves repercussões na qualidade de vida dos mais jovens, confinando-os a espaços fechados, muitas vezes limitados ao ambiente escolar e doméstico, com poucas oportunidades



para a prática de actividade física, socialização saudável e contacto com a natureza. A falta de infra-estruturas

recreativas adequadas não só limita o desenvolvimento motor e cognitivo de crianças e adolescentes, como também

fomenta o sedentarismo e a dependência excessiva de ecrãs e dispositivos electrónicos. Além disso, a ausência de espaços públicos qualificados afasta os jovens de dinâmicas comunitárias positivas, aumentando os riscos associados ao isolamento social e a comportamentos de risco nas ruas. Deste modo, apela-se à sensibilidade das entidades competentes, nomeadamente os órgãos de administração local do Estado, o governo provincial, para que repensem o planeamento urbano da cidade de Luanda. É urgente a criação, reabilitação e protecção de praças, parques infantis e campos polidesportivos acessíveis a todas as comunidades. Investir em espaços de lazer para as crianças e adolescentes é investir no futuro de Luanda e na construção de uma sociedade mais saudável e equilibrada.

Costa Vilola
(Morador da Centralidade)

Chiola

REVISTA

A nossa vitória

A leitura que faltava...



E se além da leitura quiser aumentar as suas vendas e tornar o seu negócio conhecido, a **Chiola** dá essa possibilidade.

Governo e partidos políticos reúnem-se após denúncias de irregularidades sobre o Registo Eleitoral Oficioso

O ministro da Administração do Território, Daniel Félix Neto, recebeu ontem, em audiência, os representantes de alguns partidos políticos, com quem abordou questões relacionadas com o processo de actualização de dados dos cidadãos maiores, com natureza de prova de vida, no âmbito do Registo Eleitoral Oficioso

No primeiro encontro, o ministro recebeu uma delegação da UNITA, integrada pelo vice-presidente para a Organização e Administração Eleitoral, Álvaro Chikwamanga, pela presidente do Grupo Parlamentar, Navita Ngolo, e por outros deputados do partido.

Numa outra audiência, o ministro reuniu-se com o presidente do Bloco Democrático, Filomeno Vieira Lopes, e com membros do PDP-ANA, com quem abordou matérias relacionadas com o andamento do processo de actualização de dados, os mecanismos de acompanhamento e a importância do envolvimento dos partidos políticos na sensibilização dos cidadãos.

Os encontros enquadram-se no diálogo institucional e partilha de informações sobre o processo, visando reforçar a participação cívica e incentivar os cidadãos maio-



res a actualizarem os seus dados dentro do período estabelecido.

UNITA preocupada com registos clandestinos

À saída da audiência, o vi-

ce-presidente para a Organização e Administração Eleitoral da UNITA, Álvaro Chikwamanga Daniel, disse que, no encontro que sua delegação manteve com o ministro Daniel Félix Neto, foi apresentada a situação relacionada com a alegada existência de registadores não identificados e com a recolha de talões de registo em instituições públicas, face às reclamações e denúncias que o seu partido tem estado a receber sobre o registo eleitoral.

Outra questão abordada no encontro tem a ver com a existência de BUAP clandestinos, tendo Álvaro Daniel alertado, na ocasião, para a existência de localidades não oficiais onde se realizam os registos. “Mais complicado é o facto de aparecerem registadores não identificados. Há símbolos próprios que identificam os registadores, mas tivemos casos de pessoas que apareceram a registar nas igrejas e nas comissões de bairro sem identificação própria”, disse.

Recolha de talões

Ainda no quadro das suas preocupações, a UNITA apontou a recolha de talões de registo em algumas instituições públicas,

com destaque para o Ministério da Justiça, que emitiu um comunicado aos seus trabalhadores, no Porto do Lobito, na administração do Hospital Prenda, medida que o maior partido na oposição questiona a sua base legal e os propósitos dessa recolha.

Relativamente a esta questão, Álvaro Daniel afirmou que o ministro da Administração do Território reconheceu tratar-se de um erro e garantiu ter mandado parar com a referida prática.

No que respeita aos BUAP clandestinos, o político fez saber que o ministro não confirmou sua existência na reunião, atribuindo os casos à desinformação sobre o desdobramento das brigadas móveis.

A delegação da UNITA levantou ainda o caso ocorrido no município do Cazenga, de uma cidadã que estaria a registar numa igreja e que fugiu ao ser questionada. O responsável da UNITA para Organização e Administração Eleitoral disse terem recebido do ministro Daniel Félix Neto a garantia de que o caso está sob investigação para se identificar a fuga da cidadã em causa e averiguar se, de facto, ela é funcionária do Ministério da Administração do Território.

Brigadas móveis reforçam actualização do registo eleitoral no Cunene

O director do Gabinete de Registo e Serviços Administrativos do Cunene, Pelágio Pukulukeni, reafirmou ontem a importância do papel das brigadas móveis na dinamização do processo de actualização do Registo Eleitoral Oficioso nas zonas de difícil acesso da província

O Cunene conta com nove brigadas móveis, distribuídas por 432 zonas consideradas de difícil acesso, nos municípios do Cuanhama, Ombadja, Chiede, Curoca, Chitado e Cahama.

O responsável explicou, em declarações à imprensa, que as bri-

gadas têm como principal objectivo garantir que todos os cidadãos em idade eleitoral tenham a oportunidade de actualizar os seus dados antes do início das chuvas, período em que várias localidades ficam intransitáveis.

“Devido à realidade sociocultural do Cunene, a população vi-

ve de forma dispersa, o que dificulta a deslocação aos Balcões Únicos de Atendimento ao Público (BUAP), daí a necessidade de as brigadas levarem os serviços ao encontro das comunidades”, realçou.

Avançou que estão a ser implementadas acções especiais em igrejas, mercados e outros locais de concentração populacional, com o objectivo de facilitar o

acesso dos cidadãos aos serviços de registo eleitoral.

“Aproveitamos sempre os actos que reúnem maior concentração de pessoas para registar aqueles que não conseguem deslocar-se aos BUAP, como aconteceu no sábado, durante a abertura do ano agrícola 2026/2027, ocasião em que mais de 400 cidadãos actualizaram os seus dados”, disse.



Em termos de resultados, Pelágio Pukulukeni sublinhou que 27 por cento dos cidadãos previstos já actualizaram os seus dados, tendo a província como meta abranger cerca de 500 mil pessoas. O responsável considerou satisfatório o andamento do processo desde o seu início, destacando o funcionamento dos 21 Balcões Únicos de Atendimento ao Público instalados na província.

A província do Cunene possui uma extensão territorial de 87.342 quilómetros quadrados e uma população estimada em um milhão, 806 mil e 417 habitantes, dos quais 74 por cento residem no meio rural.

A actualização do Registo Eleitoral Oficioso por meio de Prova de Vida decorre de 15 de Junho do corrente ano a 31 de Março de 2027, no âmbito dos preparativos para as Eleições Gerais de 2027.

O Registo Eleitoral Oficioso consiste no recenseamento automático e contínuo dos cidadãos angolanos maiores de idade, com base na transferência directa dos dados da base de identificação ci-



Angola procura reforçar cooperação **económica** com a **Rússia** na cimeira Rússia-África

O ministro de Estado da Casa Civil do Presidente da República, Dionísio da Fonseca, participa no encontro em Moscovo, com foco na atracção de investimentos, formação de quadros e transferência de tecnologia

Segundo uma nota de imprensa da Embaixada de Angola na Rússia, o governante chegou ontem, segunda-feira, à capital russa, onde foi recebido por autoridades locais, pelo secretário de Estado para a Cooperação Internacional e Comunidades Angolanas, Domingos Vieira Lopes, e pelo embaixador de Angola naquele país, Augusto da Silva Cunha.

A participação angolana visa aprofundar as relações de amizade e cooperação com a Rússia, bem como reforçar o diálogo político e económico entre aquele país e o continente africano.

A cimeira constitui uma plataforma de concertação política e diplomática destinada a identificar oportunidades de parceria em sectores como o comércio, o investimento, a energia, a indústria, a agricultura, a educação, a ciência, a tecnologia e a formação de quadros.

Para Angola, o encontro representa uma oportunidade para dinamizar as relações económicas com a Rússia, atrair investimen-

tos e ampliar a cooperação em áreas prioritárias, com destaque para a formação de recursos humanos, a investigação científica e a transferência de tecnologia.

À margem da cimeira, Dionísio da Fonseca tem previsto um programa de contactos institucionais, académicos e empresariais, destinado a identificar novas possibilidades de colaboração e a consolidar os laços históricos entre os dois países.

A agenda inclui uma visita à Embaixada de Angola em Moscovo, onde o ministro de Estado deverá realizar um encontro de trabalho com os membros da delegação nacional ao evento.

O programa contempla igualmente uma visita à Universidade da Amizade dos Povos Patrice Lumumba, instituição que formou numerosos quadros africanos, incluindo angolanos, com vista ao reforço da cooperação académica e científica.

No domínio empresarial, está previsto um encontro com o presidente da Câmara de Comércio e Indústria da Rússia, Serguei Ni-

kolaevitch Katurin, para abordar perspectivas de intercâmbio comercial e de investimento.

A deslocação inclui ainda contactos com a direcção da empresa estatal Rosoboronexport e uma visita ao Instituto de Ciência e Tecnologia de Skolkovo, para conhecer iniciativas nos domínios da inovação, da investigação e do desenvolvimento tecnológico.

O governante deverá também visitar a sede da União Russa dos Veteranos de Angola, num gesto de valorização da memória histórica e dos laços de solidariedade entre os dois povos. A 3ª Cimeira Rússia-África dá continuidade aos encontros de alto nível realizados em Sochi, em 2019, e em São Petersburgo, em 2023.

As cimeiras procuram aprofundar a cooperação política, económica, científica e humanitária entre a Rússia e os países africanos, com particular atenção ao comércio, ao investimento, à energia, à segurança alimentar, à educação e à transferência de tecnologia.

Luanda acolhe Cimeira de Tribunais de Contas da CPLP **para debater transição digital e sustentabilidade**

O Tribunal de Contas de Angola, que assume actualmente a liderança da Organização das Instituições Superiores de Controlo da Comunidade dos Países de Língua Portuguesa (OISC-CPLP), acolhe hoje, no Palácio da Justiça, o 9.º Seminário da organização, um evento de três dias que junta os líderes das magistraturas financeiras dos oito países-membros para debater sobre a transparência financeira no espaço lusófono

Neusa Filipe

Sob o lema “O Papel das ISC na Transformação Digital, Sustentabilidade e Transparência”, o evento decorre em paralelo com o 3º Encontro dos Jovens Auditores. Este último reúne 24 novos quadros, três por cada instituição, para partilhar metodologias de auditoria e visões de futuro sobre o controlo externo.

Temas como a fiscalização ambiental, a transição energética e a avaliação das políticas públicas estarão em destaque durante os trabalhos, tal como fez saber o porta-voz do evento, Alexandre Cose, que avança que a evolução tecnológica exige novas competências técnicas aos juizes e auditores para garantir o controlo eficaz dos fluxos financeiros estatais.

“As instituições superiores de controlo precisam de acompanhar as mudanças que se estão a operar no mundo de hoje”, sublinhou o responsável, destacando que Angola irá aproveitar a centralidade do evento para partilhar a sua própria experiência de modernização institucional.

Apesar de operarem em geografias e realidades socioeconómicas distintas, as instituições, segundo o porta-voz, partilham

o desafio comum de combater o desperdício e garantir a prestação de contas num cenário global em rápida mutação.

“A OISC-CPLP reúne instituições de controlo de países com realidades distintas, mas que partilham desafios ligados à fiscalização das finanças públicas numa lógica comum, que se prendem com a prestação de contas e com o fortalecimento da gestão da coisa pública”, avançou.

O seminário pretende reforçar os mecanismos de fiscalização das contas públicas e vai estender-se até ao próximo dia 29 de Outubro.





Adolescente de 17 anos chantageada em 200 mil kwanzas após divulgação de fotos íntimas

Uma adolescente de 17 anos sofreu chantagem e foi obrigada a dar 200 mil kwanzas, depois de ceder ao pedido de um suposto amigo que conheceu nas redes sociais, enviando-lhe fotos íntimas. A agressão foi registada pelo serviço de denúncia SOS Criança, na província de Luanda, município do Kilamba, referentes às ocorrências da semana transacta

Stela Cambamba

Durante a semana de 19 a 25 do corrente mês, o Instituto Nacional da Criança (INAC), através da linha de denúncia 15015 SOS Criança, registou 766 denúncias de actos de violências contra crianças em toda a extensão do território nacional. Neste período, a província de Luanda reportou 130 denúncias, com destaques para os municípios do Kilamba, Viana e Maianga.

No município do Kilamba, foi

destaque uma denúncia de assédio e chantagem em que a vítima é uma adolescente de 17 anos que terá sido abusada por um indivíduo de presumivelmente 40 anos. De acordo com a queixa, o facto sucedeu quando o abusador conheceu a vítima pelas redes sociais e aproveitou-se da sua vulnerabilidade, o mesmo pediu-lhe que enviasse fotos íntimas.

A vítima cedeu ao pedido do prevaricador, enviando-lhe seis fotos. Posteriormente, o mesmo ligou para a lesada a pedir uma quantia de 200 mil kwanzas, ameaçando-a de que se, não o fizesse, publicaria as fotos nas redes sociais. O caso

está a ser acompanhado pelas instituições competentes.

Uma outra denúncia de abuso sexual foi registada no município da Maianga, onde a vítima é uma criança do sexo feminino de 13 anos, abusada recorrentemente pelo seu irmão de 18 anos. De acordo com a queixa, o agressor aproveitava-se da vulnerabilidade da vítima e da ausência dos seus pais para consumir o acto.

Em Viana, foi destaque a denúncia de violência física em que a vítima é uma criança de 12 anos, espancada brutalmente pelo próprio pai de modo recorrente. De acor-

do com a queixa, na última semana, o agressor remessou-a contra o chão, a acção resultou em ferimentos graves, e a vítima teve de ser socorrida e levada para uma unidade hospitalar.

Menor de 13 anos abusa criança de cinco anos em Malanje

A equipa de SOS criança, na província de Malanje, registou 55 denúncias, com destaque para uma de abuso sexual, em que a vítima é uma criança de cinco anos do sexo feminino, abusada por uma outra criança de 13 anos.

Já em Benguela a equipa local reportou 248 denúncias, com destaque para duas de abusos sexuais, ocorridos nos municípios de Benguela e Navegantes, em que são vítimas duas crianças de 10 e 15 anos, respectivamente.

A vítima de 10 anos foi abusada sexualmente pelo próprio pai e a de 15 foi abusada também sexualmente por um indivíduo de 19 anos. Ambos estão detidos e as vítimas a receber apoio psicossocial.

Na província do Zaire, os técnicos do serviço SOS Criança registaram 37 denúncias, com destaque para duas de abusos sexuais no município do Nzeto, onde foram vítimas duas crianças de 13 anos, abusadas por dois indivíduos de 26 e 33 anos, respectivamente. Ambos vizinhos das vítimas, um está detido e o outro foragido, ao passo que as vítimas estão a receber apoio psicossocial.

Exploração de menor em actividade doméstica no Zaire

No município do Porto Amboim, província do Cuanza-Sul, foram reportadas 10 denúncias, com destaque para uma de violência física, em que a vítima é uma criança de 10 anos do sexo feminino, que, de acordo com a denúncia, é submetida a maus-tratos por um casal que não tem vínculo de parentesco com a mesma. A vítima está fora do sistema normal de ensino e passa o dia a cuidar de um bebé do referido casal.

O supervisor da linha SOS Criança do INAC, Euclides Filipe, informou que todos os casos foram encaminhados para os gabinetes provinciais e municipais da Acção Social e do serviço provincial do INAC para a protecção das vítimas e para os comandos provinciais e municipais da Polícia Nacional para responsabilizar criminalmente os agressores.

Lembrou que, em caso de violência contra a criança, todo o cidadão deve ligar para a linha 15015, a denúncia é anónima, confidencial e gratuita.

A vítima cedeu o pedido do prevaricador, enviando-lhe seis fotos. Posteriormente, o mesmo ligou para a lesada a pedir uma quantia de 200 mil kwanzas, ameaçando-a de que, se não o fizesse, publicaria as fotos nas redes sociais



LITO CAHONGOLO

MINSA e Academia BAI diplomam **284 quadros** em gestão da saúde

O Ministério da Saúde (MINSA), através da Unidade de Implementação do Projecto de Formação dos Recursos Humanos em Saúde, em parceria com a Academia BAI, Faculdade de Medicina da Universidade Agostinho Neto e o Instituto de Higiene e Medicina Tropical da Universidade Nova de Lisboa, outorgou ontem, 26, em Luanda, 284 profissionais das segundas à oitava edições do Master of Business Administration (MBA) em Gestão em Saúde

A formação visa desenvolver competências de liderança e administração dos profissionais do sector, contribuindo para uma gestão mais eficiente das instituições sanitárias e para a melhoria da qualidade dos cuidados prestados à população.

Na sua intervenção, a presidente do conselho de administração da Academia BAI, Noémia Viegas D'Abreu, destacou a necessidade de preparar gestores capazes de conciliar a eficiência operacional com a qualidade e a humanização dos cuidados.

A responsável defendeu uma liderança orientada para a inovação, a sustentabilidade e a valorização dos profissionais, apelando aos diplomados para aplicarem os conhecimentos adquiridos na transformação das instituições sanitárias.

Por sua vez, a decana da Facul-

dade de Medicina da Universidade Agostinho Neto, Fernanda Dias dos Santos Monteiro, salientou a importância da parceria académica estabelecida em 2022, que permitiu lançar a primeira edição do MBA em 2023.

A responsável destacou ainda a expansão territorial do programa em 2026, com edições nas províncias de Cabinda, Malanje, Bié e Huíla, além de Luanda, ampliando o acesso à formação especializada e promovendo a descentralização das oportunidades de qualificação.

Em representação dos finalistas da II edição, Tiago Kiluange Quissanga considerou a conclusão do MBA uma conquista académica e profissional que implica maior responsabilidade na gestão das instituições de saúde.

O representante apelou aos diplomados para converterem os conhecimentos adquiridos em melhorias concretas na organização

dos serviços, na utilização responsável dos recursos, na valorização das equipas e na humanização do atendimento.

“Gerir em saúde é muito mais do que administrar recursos é compreender que, por detrás de cada decisão, existe um utente, uma família e uma vida que merece ser cuidada com dignidade”, afirmou. Em nome dos finalistas, reafirmou o compromisso de colocar as competências desenvolvidas ao serviço das instituições sanitárias e da população angolana.

A cerimónia ficou marcada pela atribuição do Diploma de Mérito a Geovani João Malegas, que concluiu o MBA em Gestão em Saúde com a média final de 17,5 valores, em reconhecimento pelo seu desempenho académico.

A distinção valoriza o mérito e a dedicação demonstrados ao longo da formação, reforçando a importância da qualificação contínua dos quadros do sector.

Luanda regista **142 crimes** e **242 detenções** no último fim-de-semana

Durante o acto de divulgação de dados relativos ao último fim-de-semana, que compreende os dias 23 a 25, o Comando Provincial da Polícia Nacional em Luanda, através do porta-voz da corporação, superintendente-chefe Nestor Goubel, informou que a província registou 142 crimes, dos quais 117 são comuns e 25 do fórum rodoviário

Segundo o porta-voz da corporação, do total de crimes registados pela corporação, 24 foram cometidos com recurso à arma de fogo e que as micro-operações, realizadas pelos efectivos, resultaram na detenção de 242 cidadãos presumíveis autores de crimes, com idades compreendidas entre os 18 e 55 anos, sendo 86 pelo patrulhamento (crimes do fórum comum), 77 pela sequência investigativa e 79 no âmbito da fiscalização rodoviária. No âmbito da repressão e prevenção aos crimes violentos, o órgão prosseguiu com as acções operativas de prevenção, patrulhamento e fiscalização, visando garantir a ordem e tranquilidade públicas em toda a capital. No decorrer das 72 horas, o Comando Provincial de Luanda da Polícia Nacional procedeu ainda à apreensão de quatro armas de fogo, um carregador de AKM, quatro munições de AKM, 17 telemóveis, seis TV plasma, oito bilhetes de identidade, quatro facas de cozinha, três catanas, três botijas de gás butano, dois aparelhos de som, um computador portátil e outros bens diversos. Entre outros bens apreendidos, constam 31,90 gramas de canábis sativa, um serrote, um alicate, chave de fenda, um pneu de viatura, diversos uten-

sílios de uso doméstico, 54 viaturas e 429 motorizadas e foram aplicadas 658 multas.

Registo de 25 acidentes e duas mortes

No capítulo da sinistralidade rodoviária, ao longo das 72 horas, o Comando Provincial da Polícia Nacional de Luanda registou 25 acidentes de viação, causando duas mortes e 37 feridos, com causas diversas.

As causas, como garantiu o porta-voz do Comando da Polícia Nacional em Luanda, prendem-se no decorrer da violação das normas de trânsito, excesso de velocidade, condução sob efeito de álcool, sonolência, falta de prudência, não cedência de passagem e desrespeito pelas regras de circulação rodoviária.

Para além dos danos humanos, os acidentes resultaram ainda em danos materiais avaliados em mais de 11 milhões de kwanzas. Ao longo das 72 horas, no capítulo da fiscalização rodoviária, a Direcção de Trânsito e Segurança Rodoviária (DTSER) procedeu à detenção de 79 cidadãos, com idades compreendidas entre os 18 e os 55 anos.

De acordo com o porta-voz da Polícia Nacional em Luanda, superintendente-chefe Nestor Goubel, num só dia, foram detidos 51 condutores por conduzi-rem sob efeito de álcool.



Projecto solidário **promove acção de Natal** para famílias do Gamek

Composto por jovens que nasceram e cresceram no bairro Gamek à Direita, município da Samba, mais concretamente, nas imediações do Instituto Nacional de Meteorologia (INAMET), ou no Campo 20, como é popularmente conhecida a área, o Projecto propõe-se a realizar palestras, homenagear mais velhos da zona, recolher donativos, atribuição de sopa e assistência médica e medicamentosa



Alberto Bambi

Agostinho Baltazar é um dos sete fundadores do Projecto Solidário Lendas da Gamek, que se afirma com a preocupação pelas referências e do referido subúrbio, além do apoio de bens de primeira necessidade, bem como de ajuda no campo da Saúde.

O membro fundador disse que a ideia surgiu por terem verificado que a maior parte dos bairros são agraciados com qualquer acto de apoio, mas, tirando o da Causa Solidária, que, no longínquo ano de 2008 abrangeu alguns moradores do conhecido Campo 20, não houve nenhum projecto que

contemplou directamente a referida zona, que, por conta disso, tem os seus velhos teoricamente abandonados.

“Essas pessoas ligadas ao bairro predis põem-se a unir esforços para apoiar quem mais precisa e contribuir positivamente para o desenvolvimento da comunidade. O movimento procura ainda transformar a ligação ao bairro numa força de mobilização, promovendo a solidariedade, a responsabilidade social, a união entre gerações e a participação activa dos cidadãos”, informou Agostinho Baltazar.

Mobilizar pessoas, parceiros e recursos para apoiar famílias e crianças em situação de vulnerabilidade, velando pela dignidade humana, inclusão social e

oportunidades positivas para a comunidade, constitui a missão de um grupo que tem como visão ser uma referência quando se falar de solidariedade e cidadania.

Onatal antecipado de 20 de Dezembro próximo, que será organizado a favor da comunidade do Campo 20, no Gamek à direita, contará para a segunda edição de um programa direccionado para a referida área de Luanda.

Na primeira edição, o Projecto Solidário Lendas da Gamek atribuiu medicamentos para 50 famílias, materiais escolares e sopa. Homenageou, igualmente, os mais velhos do subúrbio que deram muito pelo desporto local e não só.



Detidos **742 cidadãos estrangeiros no Zaire por entrada ilegal** em território angolano

A Unidade de Patrulhamento e Guarda Fronteiriço (UGPF) do Zaire deteve 742 cidadãos provenientes da República Democrática do Congo (RDC), e que tentavam entrar ilegalmente em território angolano, a partir dos vários pontos fronteiriços daquela província do Nordeste do país

Redacção

A detenção foi feita pelos efectivos da 3.ª UGPF, que, no período de 15 a 21 de Outubro, registaram 278 infracções trans-

fronteiriças, sendo quatro de contrabando de exportação de mercadorias e 2874 por violação de fronteira.

No período em referência, foram detidos cerca de 753 cidadãos, sendo 11 nacionais, residentes na província do Zaire e 742 estrangeiros provenientes da RDC. Dos cidadãos estran-



geiros detidos, 333 são do sexo masculino e 167 do sexo feminino, acompanhados de 18 menores de idade, como consta do relatório de balanço da Direcção Provincial do Ministério do Interior do Zaire.

No que se refere à actuação e

fiscalização directa dos efectivos do SME naquela província, foram interpelados e detidos 81 cidadãos, dos quais 76 provenientes da RDC, dois cidadãos nacionais, um britânico, um paquistanês e um indiano, por infringirem as normas previstas

na Lei nº. 13/19, de 23 de Maio.

Do total de cidadãos estrangeiros detidos, 71 foi por entrada e permanência ilegal em território nacional, três por falsificação de documento, dois por assunção ou atribuição de falsa identidade, um por permanência ilegal, por auxílio a migração ilegal, assim como por auxílio a falsificação de documento de identidade.

Expulsos mais de 70 cidadãos estrangeiros

No diz respeito à medida de restrição, expatriamento ou expulsão, de acordo com o relatório da Direcção Provincial do MININT do Zaire, no período de 15 a 21 de Outubro, foram expulsos um total de 72 cidadãos congolese democrático, por violação às normas legais e por decisão administrativa dos órgãos judiciais daquela província.

Dos cidadãos expulsos, nove abandonaram o país através do posto fronteiriço terrestre do Luvo, cinco do Noqui e 58 saíram através do Posto Naval da 2.ª UGPF do Soyo, sendo 53 do sexo masculino e 19 do sexo feminino, acompanhados de dez menores de idade.



Acidentes rodoviários matam 439 pessoas no Cuanza-Sul entre Janeiro e Outubro

A província do Cuanza-Sul tem-se tornado um dos principais palcos de acidentes rodoviários registados em 2026 no país. Até Setembro deste ano, o Comando Provincial tinha contabilizado cerca de 882 casos de sinistros com mais de 400 mortes

Germano Notícia

A dois meses do ano terminar, cerca de 439 pessoas perderam a vida na província do Cuanza-Sul, fruto de acidentes rodoviários. O caso mais recente ocorreu na madrugada de Domingo (25), na Estrada Nacional 100, na localidade do Capango, município da Gangula. O número de pessoas feridas ronda os 1.245, até Outubro. A situação gera preocupação no seio das autoridades, que garantem estar a levar a cabo medidas para miti-

gar os casos, como posto de fiscalização permanente das viaturas e campanhas de sensibilização. Os acidentes registados ao longo do ano envolvem veículos pesados, ligeiros, e as causas, segundo a polícia, prendem-se, principalmente, ao excesso de velocidade, ao mau estado das viaturas e à falta de prudência no acto da condução. Vale lembrar que foi no Cuanza-Sul onde ocorreu o acidente que vitimou mortalmente 22 pessoas e deixou gravemente feridas 12 indivíduos, em Agosto, também no município das Gangula, numa colisão entre um autocarro e uma motorizada de três rodas. Este foi um dos mais graves e chocantes acidentes registados ao longo do ano naque-



la província do Sul do país. Desta vez, o sinistro, que ocorreu às 2h da manhã de Domingo, provocou a morte de seis pessoas e de 16 feridos, socorridos para a unidade sanitária mais próxima. Uma das vítimas perdeu a vida já no hospital, tal como avançou o sub-inspector Tomás António, chefe de Departamento de Comunicação e Imprensa do Comando Provincial do Cuanza-Sul. A situação tem preocupado as autoridades policiais da província que garantem estar a trabalhar par re-



Subinspector Tomás António

duzir o quadro. Segundo o sub-inspector Tomás António, a Polícia Nacional no Cuanza-Sul vai intensificar as operações nas vias princi-

pais e secundárias, de formas a garantir o cumprimento escrupuloso das normas e regras do Código de Estrada por parte dos condutores. Tomás António referiu que um dos factores primordiais para prevenir-se acidentes de viação e elementos da via é o homem, apelando à mudança de consciência e que haja mais prudência no exercício da condução. “Deve-se mudar de consciência e cumprir com rigor o Código de Estrada”, exortou. Só no último fim-de-semana, por exemplo, a polícia naquela província registou seis acidentes de viação que resultaram em nove mortos e 18 feridos socorridos para unidades hospitalares e danos materiais por avaliar. Os tipos de acidente variam entre colisão lateral esquerda entre veículos automóveis, colisão lateral esquerda entre ciclomotor seguido de choque contra poste de iluminação, despiste, colisão entre veículo automóvel e motociclo, atropelamento e choque contra veículo parado. Os acidentes ocorreram nos municípios de Gangula, Wako-Kungo, Calulo, Porto-Amboim e Conda.

Campanha de sensibilização par reduzir sinistros

Com vista a reduzir ou mitigar a taxa de sinistralidade rodoviária na província, o Comando provincial da Polícia Nacional de Angola no Cuanza-Sul promoveu recentemente, no município do Sumbe, uma mega campanha de educação rodoviária denominada “Transporte Seguro” que teve como foco principal conscientizar os motociclistas e automobilistas em matéria de prevenção de sinistralidade rodoviária. Entre os itens destacados na campanha, a especial atenção recaiu para o apelo aos motociclistas no sentido de não excederem o nº de passageiros, violando o Código de Estrada, assim como os encarregados de educação e estudantes que se dirigiam para as escolas, para não serem transportados em motorizadas com mais de um passageiro. Foi ainda reforçada a obrigatoriedade do uso do capacete de protecção para o condutor e o pendura, para se evitar acidentes de viação e suas consequências, preservando a vida humana. A campanha contou com a participação de mais de dois mil motociclistas do município do Sumbe e arredores, e alguns automobilistas, que acataram os conselhos e orientações passadas pela 2ª Comandante provincial, subcomissária Maria Helena “Zita” em representação do comandante provincial, comissário Gabriel Tito João.

CARTAZ

o seu suplemento diário de cultura e lazer

Hoje
27.10



Saúde, Culinária, música, boas conversas e temas de interesse geral são retratados no programa Sexto Sentido, sob o comando de Dina Simão, a partir das 09h00 na TV Zimbo.



Reveja mais um capítulo da telenovela turca “Amor além do tempo”: Alanur e Ziya viveram um grande amor na juventude, mas foram separados de forma abrupta por uma misteriosa carta de despedida.



Assista ao filme “A outra mãe”, do género terror, em duas sessões, às 13:05 e 19:40, no Cinemax Kilamba. Jéssica Chastain precisa de proteger a filha de uma entidade sobrenatural que se parece com ela.



‘ART CUT’26’ promove reflexão sobre empatia e identidade africana em Luanda

A Trienal de Arte das Universidades Católicas decorre de 29 de Outubro a 20 de Dezembro, com exposições em três espaços da capital

Luanda acolhe, de 29 de Outubro a 20 de Dezembro de 2026, a ART CUT’26 – Trienal de Arte das Universidades Católicas, uma iniciativa internacional promovida pelo Dicastério para a Cultura e a Educação da Santa Sé, que reúne artistas, curadores e universidades católicas em torno do tema “Exercises in Empathy” (Exercícios de Empatia). Em Angola, o evento realiza-se em colaboração com a Universidade Católica de Angola (UCAN), sob o título “Exercícios em Empatia: Ubuntu”, propondo uma reflexão sobre o papel da arte na apro-

ximação entre pessoas, culturas e diferentes formas de compreender o mundo.

A programação expositiva decorrerá em três espaços da capital: o Pólo Académico do Palanca, da Universidade Católica de Angola, que acolherá a abertura; o Hotel Globo, que receberá uma segunda exposição; e o FAS Project Space, onde será apresentada uma obra vídeo do artista Julianknxx.

Inspirada no conceito de Ubuntu, associado à humanidade partilhada, à interdependência e ao reconhecimento do outro, a iniciativa pretende explorar a capacidade da criação artística de promover o diálogo, a diversidade e a cooperação. A proposta estabelece uma relação entre arte, ética e convivência, colocando em contacto diferentes perspectivas culturais e experiências humanas.

A curadoria-geral está a cargo de Nuno Crespo, enquanto a curadoria local é assegurada por Kiluanji Kia Henda, Mehak Vieira, Osvaldo Sebastião da Silva e Suzana Sousa.

Diálogo entre arte e sociedade

A realização da ART CUT’26, em Luanda, pretende ampliar a visibilidade da produção artística con-

temporânea angolana e reforçar a participação do país nos circuitos internacionais da arte e da cultura. Ao reunir artistas, curadores, académicos e público, a Trienal propõe um espaço de intercâmbio de ideias e experiências, com enfoque na diversidade das expressões artísticas e na pluralidade das narrativas africanas.

A iniciativa pretende igualmente aproximar a universidade da sociedade, criando oportunidades de contacto com a criação contemporânea para estudantes, docentes, artistas e outros públicos. Neste contexto, a extensão universitária é apontada como um instrumento de promoção do conhecimento, da participação cultural e da ligação entre a academia e a comunidade.

O projecto procura, assim, contribuir para a valorização da produção artística nacional e estimular o diálogo entre os criadores angolanos e a comunidade artística internacional.

Empatia como resposta à desumanização

O cardeal José Tolentino de Mendonça associa a Trienal à possibilidade de transformar a arte num es-

paço de aprendizagem da empatia e de diálogo entre diferentes áreas do conhecimento, destacando a importância do reconhecimento mútuo.

“A primeira Trienal de Arte Contemporânea das Universidades Católicas como escola da empatia. Pois o conceito oferece um estímulo fecundo para colocar em diálogo a estética e a ética e, ao mesmo tempo, para incentivar todos os saberes a uma conversação interdisciplinar, aproximando-nos uns dos outros para realizar juntos esse exercício exigente, paciente, mas apaixonante, que é, no fundo, o reconhecimento mútuo”, afirma.

Por sua vez, a reitora da Universidade Católica de Angola, irmã Maria da Assunção, considera que a realização do evento em Luanda constitui uma oportunidade para convocar a comunidade académica e a sociedade para uma reflexão sobre a dimensão transformadora da arte.

“Com a realização da ART CUT’26 em Luanda, a Universidade Católica de Angola abre as suas portas aos artistas, convocando a comunidade académica, em particular, e a sociedade, em geral, para uma reflexão sobre o papel emancipador da arte em tempos de crescente desumanização”, refere.

O curador-geral, Nuno Crespo, sublinha que a iniciativa procura responder aos desafios enfrentados pelas sociedades contemporâneas, através da valorização da arte como instrumento de aproximação e compreensão entre as pessoas.

“A ambição enorme da nossa Escola de Empatia é proporcional à dimensão dos abalos que as sociedades e culturas humanas têm sofrido, a ponto de, muitas vezes, tornarem o impensável real”, afirma. Segundo o curador, o projecto procura identificar nas obras artísticas possibilidades de desenvolver a empatia e contrariar a desumanização, que associa, entre outros factores, ao crescente domínio dos mecanismos digitais e à dificuldade de estabelecer um diálogo efectivo.

Com a realização da ART CUT’26, Luanda passa a integrar a programação desta iniciativa internacional, que propõe a arte como espaço de reflexão sobre a humanidade partilhada, as identidades culturais e a convivência entre os povos.

Ivanilson Machado expõe colecção de arte contemporânea

Uma exposição, com a colecção de arte contemporânea do coleccionador angolano Ivanilson Machado, foi aberta Domingo, em Luanda, com vista a promover o diálogo artístico, valorizar os criadores nacionais e incentivar a iniciativa



Composta por mais de vinte obras, em exibição até oito de Novembro, de um acervo global significativamente mais vasto, integra pinturas e esculturas de referência. Ao falar à imprensa, Ivanilson Machado disse que a mostra reúne criações de consagrados nomes de artistas angolanos, como António Ole, Guilherme Mampuya e Oswaldo Ferreira, entre outros, além de criadores emergentes. O coleccionador sublinhou a importância de descentralizar o acesso à arte e estreitar os laços entre quem cria e quem colecciona. “Não devemos comprar nem coleccionar arte só para nós, devemos partilhar”, reforçou. Destacou o papel pedagógico e de mecenato que os coleccionadores devem assumir no apoio às novas gerações de artistas e na preservação da memória cultural do país. A iniciativa pretende igualmente combater o isolamento de talentos emergentes fora dos grandes centros urbanos, servindo de mostra para dar projecção a artistas de várias províncias.

Como visão de futuro, falou que o acervo deverá transitar para a esfera de uma fundação institucional dedicada integralmente à promoção, estudo e sustentabilidade da arte e da cultura em Angola. Salientou que a exposição, com entrada gratuita, oferece a oportunidade de contactar de perto com obras de forte significado estético e histórico. Ivanilson Machado integra a segunda edição do “Next Gen Art Collector Report”, publicação internacional da “Larry’s List” dedicada à nova geração de coleccionadores de arte, que reúne mais de 120 nomes provenientes de diferentes países e contextos culturais.

“Não devemos comprar nem coleccionar arte só para nós, devemos partilhar”



Circulação dos livros e o futuro da literatura dominam debates da primeira edição da ‘The Signature Book Experience’ em Luanda

Sob o lema “O livro como legado. A cultura como futuro”, a iniciativa reúne autores, editoras, artistas e outros agentes culturais para debater a circulação dos livros e o futuro da literatura em Angola

Luanda acolhe, no dia 29 de Outubro, a primeira edição da ‘The Signature Book Experience’ — Noites da Assinatura, uma iniciativa dedicada à literatura, à arte e à cultura, que pretende promover o encontro entre autores, leitores, editoras, livrarias e outros intervenientes do sector cultural. O evento realiza-se no Instituto Sapiens, entre as 17h00 e as 21h00, e propõe uma reflexão sobre os desafios da circulação dos livros e do desenvolvimento das carreiras literárias em Angola. A iniciativa foi criada por Márcia Pinto Ganga, fundadora e directora da plataforma, a partir da experiência no acompanhamento e na coordenação de projectos

literários. Segundo a organização, o contacto com autores e outros profissionais do sector permitiu identificar a necessidade de ampliar as oportunidades de divulgação das obras após o seu lançamento, através de sessões de autógrafos, apresentações e encontros com leitores.

A ‘The Signature Book Experience’ pretende afirmar-se como uma plataforma de coordenação de projectos literários, curadoria e desenvolvimento de carreiras de autores, promovendo a colaboração entre os diferentes agentes do sector.

A organização, em nota a que OPAÍS teve acesso, esclarece que não se trata de uma editora, mas de uma estrutura vocacionada para criar oportunidades de valorização e divulgação da produção literária angolana.



Promotora do evento
Márcia Pinto

O programa contempla dois painéis de debate, subordinados aos temas “Literatura que Permanece” e “O Futuro do Livro em Angola”, que vão abordar questões relacionadas com a permanência das obras, a identidade cultural, a circulação dos livros e as perspectivas de desenvolvimento do sector editorial e literário nacional.

A agenda inclui igualmente a participação de autores convidados, momentos artísticos e oportunidades de interacção entre profissionais da cultura e o público.

Entre os objectivos da organização estão a promoção dos hábitos de leitura, a aproximação dos jovens e das famílias aos livros, o incentivo a novos talentos e o reforço da visibilidade dos autores angolanos no mercado nacional e no espaço lusófono.

Com a primeira edição, a iniciativa pretende estabelecer uma plataforma de continuidade para a promoção literária, procurando alargar a presença dos livros junto dos leitores para além do momento da publicação.

“O livro como legado. A cultura como futuro” é o lema que orienta o projecto, cuja proposta passa pela criação de espaços de diálogo e de oportunidades de divulgação e valorização dos autores e das obras literárias.



Trio italiano P.A.F. leva jazz europeu ao festival Angojazz em Luanda

O trio italiano P.A.F., constituído por Paolo Fresu, Antonello Salis e Furio Di Castri, actuou Domingo, em Talatona, Luanda, no âmbito do festival Angojazz, numa apresentação que destacou a diversidade e a vitalidade do jazz italiano e internacional.

A participação dos três músicos foi promovida pela Embaixada de Itália em Angola, em colaboração com o Ministério da Cultura italiano, com o propósito de aproximar o público angolano de alguns dos representantes da cena jazzística europeia e internacional.

A presença do trio em Luanda enquadra-se nas iniciativas de diplomacia cultural desenvolvidas pela representação diplomática italiana, que procura promover a música como instrumento de intercâmbio artístico e de aproximação entre os povos, contribuindo para o reforço das relações culturais entre Itália e Angola.

A actuação dá continuidade à divulgação do jazz italiano em Angola, depois da apresentação do trombonista Gianluca Petrella e do grupo Cosmic Renaissance, em Abril deste ano, também em Luanda, por ocasião das comemorações do Dia Mundial do Jazz.

O concerto em Talatona foi promovido pela Embaixada de Itália, em colaboração com o Ministério da Cultura italiano.



Crítico literário destaca contributo de escritores angolanos no resgate da cultura africana

Os escritores angolanos Agostinho Neto, Luandino Vieira, Pepetela, Deolinda Rodrigues, Uanhenga Xitu e Boaventura Cardoso contribuíram, através das suas obras, para a denúncia do colonialismo e a valorização dos valores culturais africanos, afirmou, Quinta-feira, o crítico literário Petelo Fidel.

O académico, que falava durante uma conferência promovida pela Academia Angolana de Letras (AAL), subordinada ao tema “Temáticas negritudinistas nas literaturas africanas”, destacou o contributo destes autores para a dignificação do homem africano e a afirmação da identidade cultural, no contexto da resistência ao domínio colonial.

Segundo uma da nota da AAL, enviada esta Sexta-feira à ANGOP, para Petelo Fidel, as obras dos referidos escritores enquadram-se no movimento de valorização da cultura africana e de recuperação dos saberes tradicionais, princípios que orientaram a negritude enquanto corrente cultural, artística, ideológica e literária.

No caso angolano, o conferencista realçou igualmente o movimento “Vamos descobrir Angola”, que impulsionou a valorização da realidade nacional e a afirmação de uma literatura comprometida com a identidade cultural do país.

O também antigo vice-decano da Faculdade de Humanidades da Universidade Agostinho Neto referiu ainda o contributo do padre Raul Altuna, autor da obra “Cultura tradicional bantu”, para o conhecimento e a valorização das tradições africanas.

REFLEXÃO

CARLOS PIMENTEL LOPES



Não toque tambor para maluco dançar

Numa das suas palestras, o historiador brasileiro Leandro Karnal, conhecido pelas suas provocações intelectuais, proferiu uma expressão que, pela sua simplicidade quase proverbial, encerrou uma inquietação filosófica que merece ser demorada: «Não toque tambor para maluco dançar. Afaste-se».

Não tenho a certeza de que a expressão lhe pertença. Interessante, porém, menos a sua autoria do que a verdade humana que nela subjaz. Karnal recorria à imagem para reflectir sobre a inconveniência de certas pessoas e a maneira como alguns indivíduos parecem depender da atenção alheia para dar continuidade às suas excentricidades.

Não tocar tambor significa não alimentar a provocação, não oferecer a reacção que o outro procura e saber estabelecer limites para preservar a própria tranquilidade. Talvez a questão mais incómoda não seja por que razão certas pessoas se comportam de maneira inconveniente, mas por que razão nos deixamos convocar tão facilmente para o espectáculo das suas inconveniências. Afinal, o tambor não toca sozinho.

Lembro-me de um episódio que me aconteceu na paragem da Ponte do 25, quando, ao ouvir alguém chamar «Vila de Cacuo, Vila de Cacuo...», entrei num carro que fazia táxi. Era um carro pessoal, bonito, conduzido por um jovem que, à primeira vista, parecia tranquilo. O carro avançou apenas alguns metros quando o motorista, esticando a cabeça pela janela, começou a chamar por mais um passageiro: «Cacuo, 3A! 3A!»

Foi então que percebi que talvez tivesse ouvido mal o destino. Disse-lhe, educadamente, que pensara que ele ia até à vila de Cacuo e pedi desculpas pelo equívoco.

A minha cortesia, porém, não

encontrou cortesia. O jovem reagiu com uma agressividade desproporcional, encheu-me de insultos e, num gesto de arrogância, mandou-me descer para ir «pedir desculpa a Deus».

Decidi sair. Não hesitei em dizer-lhe que lhe faltava educação. Mas, mal coloquei o primeiro pé fora do carro, o jovem arrancou bruscamente, fazendo a porta fechar com força. Parecia que eu a tinha fechado de propósito, quando, na verdade, o estrondo resultara da brusquidão com que ele arrancara. Os princípios básicos da física também tinham entrado naquela discussão!

O barulho pareceu despertar nele uma fúria ainda maior. Travou de repente, saiu do veículo e veio na minha direcção, furioso, com uma expressão que não deixava adivinhar boas intenções. Parecia uma cena de filme, e, claramente, eu não era o vilão.

Confesso que senti um frio na barriga. Pela atitude, percebi que aquele jovem vinha lutar comigo. Durante alguns segundos, a minha antiga experiência nas artes marciais voltou à memória. Recordei o karaté, o judô, o jiu-jitsu e o kung-fu. Comecei a imaginar posições, golpes e movimentos de defesa. Preparei-me mentalmente para aquilo que parecia inevitável. Não fugi. Fiquei parado, à espera, tentando demonstrar que não tinha medo. Foi então que ele, com os olhos vermelhos de raiva e a salivar de tanta exaltação, me lançou uma pergunta que me gelou mais do que a possibilidade de um soco: «Nunca te mataram, né?» Fiquei perplexo. A formulação do camarada parecia absurda. Como assim, nunca me mataram? Que espécie de advertência era aquela? Tentei filosofar em torno da proposição, mas a frase resistia à lógica.

Naquele instante, compreendi que já não estava diante de uma simples discussão sobre o destino de um táxi, muito menos de uma disputa para saber quem ti-

nha razão. Estava diante de uma situação em que a violência parecia ter ultrapassado qualquer limite racional.

Comecei a pensar que ele poderia ter uma faca, um ferro ou uma arma dentro do carro e que, naquele estado de exaltação, talvez fosse capaz de fazer algo irreversível. Percebi, então, que as minhas habilidades nas artes marciais, por mais confiança que me dessem, não garantiam a minha segurança diante de alguém cuja reacção eu não podia prever.

Lembrei-me dos jovens angolanos que perderam a vida em conflitos banais, nos quais o ego falou mais alto do que a prudência. Baixei o tom e, contra a minha vontade, pedi desculpas. Não porque tivesse insultado o jovem, nem porque considerasse justificável a sua atitude, mas porque compreendi que não precisava de arriscar a vida para provar que tinha razão ou demonstrar que poderia derrubá-lo com as minhas técnicas marciais.

Ele resmungou, regressou ao carro e foi-se embora.

Naquele dia, compreendi que recusar nem sempre significa reconhecer a derrota. Às vezes, significa reconhecer o perigo. Há momentos em que pedir desculpas, mesmo sem nos considerarmos culpados, não constitui uma renúncia à dignidade, mas uma escolha consciente pela vida.

Compreendi também, de maneira muito concreta, o sentido do enunciado: não toque tambor para maluco dançar. Desde então, até mesmo quando um mosquito me pica, peço desculpa! Digo-o com ironia, naturalmente. Mas a ironia não elimina a gravidade da lição. Como sugere Karnal, precisamos de saber escolher as nossas lutas.

Em muitas circunstâncias, é a nossa reacção que prolonga a música. Talvez precisemos, por isso, de uma espécie de ecologia da atenção.

Existe, portanto, uma cumplicidade possível entre quem provoca e quem reage: um oferece o estímulo; o outro fornece a continuidade. No fim, a pergunta mais importante talvez não seja quem está a tocar o tambor, nem quem está a dançar, mas quem está a decidir o ritmo da nossa vida.

LÍDIO CÂNDIDO “VALDY”



AVC não é só coisa de velhos!

Há uma realidade que me tem chamado a atenção nos últimos tempos: ouvimos falar de pessoas cada vez mais jovens a serem surpreendidas por problemas de saúde que, durante muito tempo, associávamos quase exclusivamente à velhice. Entre eles, estão os Acidentes Vasculares Cerebrais, os conhecidos AVC.

E confesso que estas situações me fazem pensar. Porque, quando ouvimos falar de alguém que sofreu um AVC, sobretudo quando se trata de uma pessoa jovem, a primeira reacção é quase sempre de espanto. Como assim? Ainda tão novo? Tinha tanta vida pela frente!

Talvez o problema comece precisamente aí, na ideia de que a juventude nos protege, de que ainda temos muito tempo e de que determinadas preocupações podem ficar para mais tarde.

Basta passarmos por um hospital, observarmos uma família à espera de notícias ou vermos alguém a tentar recuperar movimentos, a reaprender a falar ou a depender de terceiros para realizar tarefas que antes fazia naturalmente, para percebermos que a vida pode mudar profundamente em muito pouco tempo.

E não são apenas os sonhos que ficam suspensos. Há famílias que precisam de reorganizar toda a sua vida, filhos que passam a depender de outros cuidados, companheiros que assumem novas responsabilidades e pessoas que, de um momento para o outro, deixam de conseguir fazer aquilo que sempre fizeram sozinhas. É nestas alturas que percebemos como a saúde, tantas vezes tratada como um dado adquirido, é afinal uma das maiores riquezas que temos.

Durante muito tempo, parece que atribuímos aos mais velhos a responsabilidade de se preocuparem com a tensão arterial, o colesterol, a diabetes e as consultas de rotina.

Nós, os mais jovens, temos trabalho, negócios, filhos, contas para pagar, projectos para concretizar e tantos outros assuntos que parecem mais urgentes.

E assim vamos adiando. Adiamo-nos a consulta porque estamos ocupados. Ignoramos sinais do corpo porque temos compromissos. Dormimos pouco, comemos à pressa, vivemos sob pressão e, por vezes, confundimos estar constantemente cansados com sermos pessoas produtivas.

Contra mim falo, porque também reconheço em mim esta tendência para colocar tantas coisas à frente do cuidado com a própria saúde. Também vou negligenciando, adiando e convencendo-me, como tantas outras pessoas, de que haverá uma altura

mais conveniente para tratar destas questões.

E talvez seja precisamente por reconhecer esta realidade em mim que sinto necessidade de falar sobre ela. Não escrevo como quem tem todas as respostas ou cumpre sempre aquilo que recomenda. Escrevo como alguém que também precisa de se lembrar de que cuidar de si não pode ser uma preocupação reservada para quando o corpo já não consegue aguentar.

Afinal, de que nos serve passar anos a trabalhar, estudar, construir negócios, sustentar famílias e lutar por uma vida melhor, se, no processo, nos esquecermos de cuidar da própria vida?

De que nos serve conquistar o mundo, se nos esquecermos de cuidar de quem deveria desfrutar

dessas conquistas?

Na nossa realidade, existem ainda outras dificuldades. Há quem adie uma consulta porque não tem dinheiro, porque não consegue ausentar-se do trabalho, porque tem filhos para sustentar ou porque o acesso aos cuidados de saúde não é simples. Há também quem ignore os sinais por acreditar que tudo se resolverá sozinho.

Não podemos colocar todas estas situações no mesmo saco, nem julgar quem enfrenta limitações reais. Mas podemos reconhecer que, dentro das possibilidades de cada um, precisamos de dar mais atenção à nossa saúde e de deixar de a tratar como se fosse um assunto secundário.

A hipertensão arterial, a diabetes, o colesterol elevado, o tabagismo, o sedentarismo, a alimentação

inadequada e o consumo excessivo de álcool são alguns dos factores que podem aumentar o risco de AVC. Existem, porém, outras causas, incluindo condições que não dependem directamente dos nossos hábitos. Ser jovem não elimina o risco, tal como sofrer um AVC não significa necessariamente que alguém tenha sido negligente.

É por isso que a prevenção importa. Conhecer os nossos valores de tensão arterial, realizar avaliações médicas, procurar orientação profissional, melhorar os hábitos alimentares, praticar actividade física e respeitar as necessidades de descanso são atitudes que podem ajudar a proteger a nossa saúde.

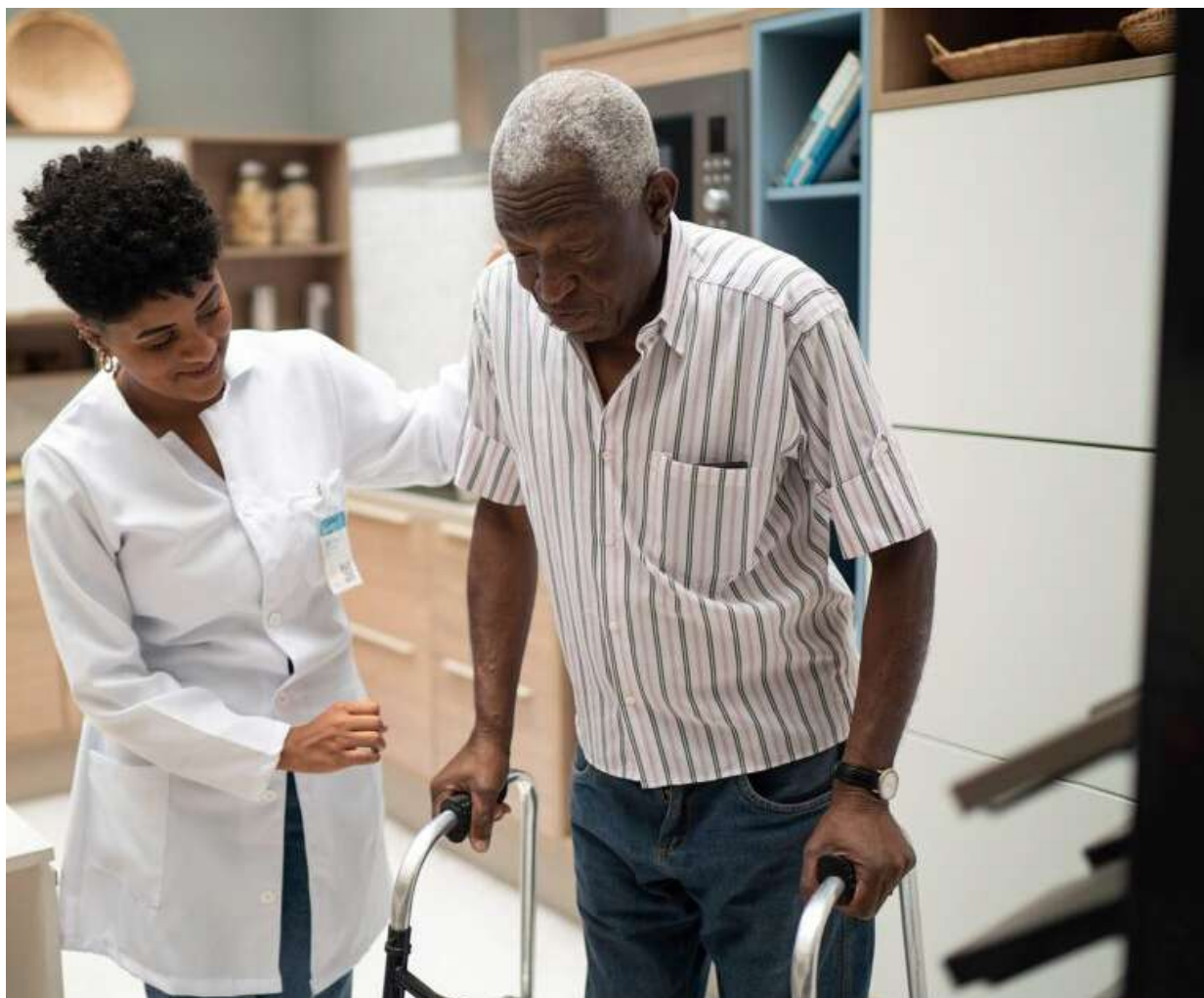
E há algo que todos devemos saber: quando alguém apresenta subitamente desvio da boca, dificuldade em falar, perda de força num braço ou numa perna, alteração da visão ou perda de equilíbrio, não devemos esperar para ver se passa. Pode tratar-se de um AVC, e a pessoa precisa de assistência médica de emergência. Cada minuto conta.

Meus irmãos, não precisamos de esperar por uma cama de hospital, por um susto ou pela perda de alguém próximo para começarmos a olhar para a saúde com outros olhos.

Cuidar de nós não é egoísmo, vaidade ou perda de tempo. É responsabilidade para connosco e também para com aqueles que contam connosco. Porque a nossa ausência, a nossa dependência ou o nosso sofrimento não nos afectam apenas a nós. Afectam também as pessoas que amamos. Talvez não consigamos controlar tudo o que nos acontece, mas podemos deixar de tratar como garantido aquilo que merece a nossa atenção diária.

Passamos a vida a cuidar daquilo que queremos conquistar. Está na altura de começarmos a cuidar, com a mesma dedicação, de quem terá de viver para desfrutar dessas conquistas.

E tu, há quanto tempo andas a adiar o cuidado contigo próprio? N'gassakidila





Sector mineiro chamado a impulsionar a **transformação económica**

O Ministério dos Recursos Minerais, Petróleo e Gás defendeu a criação da cadeia de valor do sector, a criação de empregos e a melhoria das condições das populações

José Zangui

O director nacional dos Recursos Minerais, Paulo Tanganha, defendeu, ontem, em Luanda, a necessidade de o sector mineiro assumir um papel cada vez mais relevante na transformação económica do país, deixando de ser um simples fornecedor de matérias-primas para se tornar num verdadeiro motor da

industrialização e do desenvolvimento sustentável em Angola. Falando no workshop sobre “Mineração Sustentável”, realizado pela Empresa Nacional de Diamantes (ENDIAMA), o responsável do Ministério dos Recursos Minerais, Petróleo e Gás (MIREMPT) disse que, para se alcançar tal desiderato, é necessário seguir cinco prioridades fundamentais. A primeira tem a ver com o reforço da governação e da transformação, mediante a melhoria do licenciamento e da fiscalização da actividade mineira, assegurando o cumprimento da lei. Na segunda prioridade, apontou a protecção ambiental e a preservação da biodiversidade. Como terceira prioridade, Paulo Tanganha destacou a valorização económica dos recursos, promovendo a transformação local, o desenvolvimento de cadeias de valor e o reforço da participação de empresas nacionais no sector. A responsabilidade social, fazendo com que as comunidades beneficiem efectivamente da riqueza produzida, através do emprego, da formação profissional e das infra-estruturas, e o desenvolvi-

mento do capital humano, com a aposta nos quadros nacionais e a elevação dos padrões de segurança e saúde no trabalho, são as duas últimas prioridades citadas pelo representante do MIREMPT.

Licenças

Em termos de licenças ambientais

emitidas para o sector mineiro, o total é de 25. Todavia, nos dados apresentados, constam ainda três processos em fase de tratamento e quatro projectos que operam sem licença e que demonstram “alguma resistência”, apesar da obrigatoriedade do cumprimento legal. Paulo Tanganha disse que a sus-

tentabilidade não deve ser vista apenas como uma obrigação legal, mas como um princípio orientador do sector.

“Extraír minério significa transformar os recursos em riqueza em prol do desenvolvimento económico, proteger o futuro e respeitar as gerações vindouras”, afirmou.

300 milhões de dólares em bolsas de estudo

Por sua vez, a directora do Gabinete de Sustentabilidade da ENDIAMA, Fátima Proença, destacou, em declarações à imprensa, que a sustentabilidade ambiental e a segurança no trabalho no sector mineiro estão hoje mais intensificadas, tendo apontado alguns exemplos, como a redução do número de fatalidades nas minas. Segundo disse, entre 2024 e 2025, registaram-se sete fatalidades, enquanto, em 2026, foi registada apenas uma. Entre as causas dos acidentes estão o não uso de equipamentos de segurança, o exercício de activida-

des em estado de embriaguez e o excesso de horas de trabalho. Durante o certame, que reuniu empresas do sector e teve como objectivo discutir os desafios e o futuro da mineração, foi apresentado, em livro, o relatório do levantamento da biodiversidade dos projectos mineiros na zona Leste do país. Neste capítulo, Fátima Proença considerou tratar-se da primeira fase de um trabalho que a ENDIAMA está a desenvolver, por entender que a actividade mineira provoca a desflorestação e afugenta a fauna, daí a necessidade de realizar um estudo para iden-

tificar as espécies que estão em vias de extinção. Nesta primeira fase, foram registadas várias espécies, tendo assegurado que o trabalho vai continuar nas quatro províncias do Leste do país. A ENDIAMA desempenha um papel fundamental na vida das famílias angolanas, contando com 8.697 empregos directos criados ao longo dos seus 45 anos de existência. A empresa investiu 300 milhões de dólares em bolsas de estudo e presta apoio anual à Maternidade Lucrécia Paím, entre outros projectos com impacto na vida das pessoas.

Executivo propõe aumento salarial de 10% para a Função Pública em 2027

A proposta foi apresentada no âmbito da avaliação do Acordo Trienal celebrado entre o Governo e as centrais sindicais. Os representantes dos trabalhadores vão consultar os associados e defendem um esforço adicional para que o aumento seja superior ao anunciado



te das empresas, a ministra afirmou que o nível de cumprimento tem sido aceitável e acima do razoável. Contudo, a Inspeção-Geral do Trabalho (IGT) continua a enfrentar desafios, sobretudo no que diz respeito ao reforço do número de inspetores, com vista a melhorar a fiscalização e combater as empresas que persistem no incumprimento da legislação laboral.

Angola tem aproximadamente 36,6 milhões de habitantes, mas dispõe de apenas cerca de 300 inspetores do trabalho em todo o território nacional. Segundo a governante, Luanda, pela sua dimensão e pelo número de empresas existentes, poderá necessitar de um efectivo de inspetores três a quatro vezes superior ao actual. A actuação das equipas multidisciplinares da IGT tem permitido fiscalizar não apenas o pagamento dos salários mínimos estabelecidos por lei, mas também outras questões relacionadas com as condições de trabalho, nomeadamente a contratação de trabalhadores em situação ilegal, a higiene e segurança no trabalho, o pagamento de remunerações abaixo dos valores legalmente fixados e o cumprimento dos planos de férias, entre outras obrigações laborais.

Redacção

O Executivo propôs, nesta Segunda-feira, 26, às centrais sindicais um aumento salarial de 10% para os funcionários públicos, em 2027.

A proposta foi apresentada durante uma reunião entre o Governo, representado pela ministra da Administração Pública, Trabalho e Segurança Social, Teresa Rodrigues Dias, acompanhada pelos respectivos secretários de Estado, incluindo os sectores da Educação, Saúde e Finanças, e os representantes das centrais sindicais.

Durante o encontro, a ministra anunciou igualmente a criação de um produto mutualista de saúde destinado aos funcionários públicos, cuja entrada em funcionamento está prevista para Janeiro de 2027.

Segundo Teresa Rodrigues Dias, o balanço da execução do Acordo

Trienal aponta para um cumprimento de 80% dos compromissos assumidos, sendo a actualização salarial anual uma das obrigações previstas no documento.

Relativamente ao produto mutualista de saúde, a governante esclareceu que, numa primeira fase, será financiado através do Cofre de Previdência da Função Pública, uma instituição que se encontrava desactivada e que teve de ser reestruturada.

Neste momento, decorrem os trabalhos para a definição do modelo de gestão, com vista a permitir que o benefício, financiado com

Angola tem aproximadamente 36,6 milhões de habitantes, mas dispõe de apenas cerca de 300 inspetores do trabalho em todo o território nacional

recursos do Orçamento Geral do Estado (OGE), comece a funcionar em Janeiro de 2027.

Numa primeira fase, serão prioritários os funcionários públicos que ainda não beneficiam de assistência médica e medicamentosa.

Teresa Rodrigues Dias considerou que a medida poderá representar um apoio importante para os trabalhadores, tendo em conta o peso das despesas com a saúde nos orçamentos familiares.

Durante a reunião, foi igualmente analisada a questão da triplicação do número de funcionários colocados em zonas recônditas, tendo em conta que a nova Divisão Político-Administrativa e a alteração do estatuto de alguns municípios contribuíram para o aumento gradual do número de efectivos nessas localidades, com implicações no Orçamento Geral do Estado.

Cumprimento do Salário Mínimo

Em relação ao cumprimento do Salário Mínimo Nacional por par-

Centrais sindicais vão consultar os associados

Por seu turno, os representantes sindicais consideraram positivas as medidas apresentadas pelo Governo, sobretudo a criação do produto mutualista de saúde, reconhecendo a importância de melhorar o acesso à assistência médica e medicamentosa para os funcionários públicos.

Relativamente à proposta de aumento salarial de 10% para a Função Pública, os sindicalistas informaram que vão reunir-se com os seus associados para avaliar a proposta e tomar uma decisão.

As centrais sindicais defenderam, igualmente, a possibilidade de o Governo realizar um es-

forço adicional para apresentar uma percentagem de aumento superior à anunciada.

O secretário-geral da Confederação Geral dos Sindicatos Independentes e Livres de Angola (CG-SILA), Francisco Jacinto, considerou que os argumentos apresentados pelo Governo são semelhantes aos que justificaram o aumento salarial aplicado em 2026.

Relativamente à política salarial, o responsável sindical recordou que o acordo previa um aumento acumulado de 100%, mas o Governo concedeu 25% em 2025 e 10% em 2026. Para 2027, a proposta apresentada volta a ser de 10%.

Angola promove oportunidades de investimento turístico no Qatar

O secretário de Estado para o Turismo, Augusto Kalikemala, promove, em Doha, Qatar, as oportunidades de investimento no sector turístico angolano, durante o 9.º Fórum Mundial de Investimento (World Investment Forum 2026), que decorre de 25 a 27 de Outubro

No primeiro dia do evento, Augusto Kalikemala reuniu-se com o presidente do Turismo do Qatar, Saad bin Ali Al-Kharji, a quem apresentou o Guia de Investimento Turístico de Angola, com o objectivo de divulgar as oportunidades de negócio existentes no país junto do empresariado qatari e aproximar potenciais investidores dos projectos e activos turísticos nacionais.

Augusto Kalikemala, segundo informações publicadas na página oficial do Ministério, participou igualmente num painel de alto nível dedicado ao investimento sustentável no turismo, cuja sessão de abertura foi orientada pela secretária-geral da ONU Turismo, Shaikha Al Nuwais.

Na ocasião, o responsável angolano destacou os esforços do país na capacitação de jovens, através do programa Capacita Turismo, e defendeu a importância das infra-estruturas integradas para facilitar a instalação de empre-

endimentos, atrair capital privado e valorizar o potencial turístico nacional.

O secretário de Estado sublinhou ainda a necessidade de mobilizar o investimento privado, com o Estado a desempenhar um papel facilitador na criação de condições para o desenvolvimento da actividade económica, incentivando a participação de investidores nacionais e estrangeiros, nomeadamente através de parcerias público-privadas.

Por sua vez, a secretária-geral

A iniciativa visa promover o debate internacional sobre o contributo destes sectores para a diversificação económica, a atracção de investimentos e a criação de oportunidades de emprego e negócio

da ONU Turismo defendeu uma abordagem ao desenvolvimento turístico baseada na sustentabilidade, inovação e valorização das comunidades locais, com particular atenção à capacitação dos jovens e à promoção de benefícios económicos inclusivos.

O encontro contou igualmente com a participação do embaixador extraordinário e plenipotenciário de Angola no Qatar, António Ramos da Cruz, e do director nacional da Economia das Concessões Turísticas, Bruno de Matos. Sob o lema “Investir no Futuro”, o Fórum Mundial de Investimento decorre até 27 de Outubro, no Qatar, e inclui um eixo temático dedicado ao investimento no turismo e na cultura.

A iniciativa visa promover o debate internacional sobre o contributo destes sectores para a diversificação económica, a atracção de investimentos e a criação de oportunidades de emprego e negócio. O Qatar acolheu a terceira edição do Fórum Mundial de Investimento, em 2012.

DR



Rádio que é rádio, é Mais.

rÁdioMAIS

A maior rede de rádios privada de Angola

Uma rádio que se mantém no topo das audiências e que tem emissoras nas cinco províncias mais populosas (Luanda, Huambo, Benguela, Huíla e Cabinda).

**mais informação
mais entretenimento
mais música**

Luanda **99.1 FM**
Benguela **96.3 FM**
Huambo **89.9 FM**
Huíla **91.3 FM**
Cabinda **92.3/92.7 FM**



medianova

**ADALBERTO MALÚ ***

Angola tem amigos no mundo, mas que benefícios tira dessas relações?

Um país pode ter excelentes relações diplomáticas, receber chefes de Estado, assinar acordos de cooperação e participar nos principais fóruns internacionais sem que isso se traduza, necessariamente, em melhores condições de vida para a sua população. É esta a questão que Angola precisa de colocar quando avalia a eficácia da sua política externa: estamos a transformar a nossa influência diplomática em poder económico?

Angola não é um actor irrelevante no sistema internacional. A sua posição geográfica, os seus recursos naturais, o potencial agrícola, a importância estratégica da sua costa atlântica e a participação nos assuntos de segurança da África Central e Austral conferem-lhe activos que podem ser utilizados para negociar parcerias de maior valor. A questão não está apenas naquilo que o país possui, mas na capacidade de converter esses activos em vantagens concretas.

Durante décadas, a diplomacia foi frequentemente avaliada pela qualidade das relações entre Estados, pela presença em organizações internacionais e pela capacidade de construir consensos políticos. Esses elementos continuam a ser importantes. Contudo, num sistema internacional marcado pela competição económica, pela disputa de minerais críticos, pela segurança energética e pela reorganização das cadeias de abastecimento, a diplomacia precisa de produzir resultados que ultrapassem a representação institucional.

É aqui que ganha importância a diplomacia económica.

Quando Angola estabelece uma parceria com uma potên-



cia internacional, a pergunta não deve limitar-se ao que os dois governos acordaram. Importa saber que investimentos produtivos poderão surgir, que empresas nacionais poderão participar, que mercados poderão ser abertos aos produtos angolanos e que competências poderão ser transferidas para os trabalhadores nacionais. Um acordo pode ser diplomaticamente relevante e, ainda assim, apresentar resultados económicos limitados se não existirem mecanismos eficazes de execução.

O mesmo raciocínio aplica-se à competição entre as grandes potências. A rivalidade entre os Estados Unidos e a China, o interesse europeu em matérias-pri-

mas estratégicas e a procura de novas rotas comerciais criam oportunidades para países com recursos e localização favoráveis. Mas essas oportunidades não se transformam automaticamente em desenvolvimento. Exigem capacidade negocial, prioridades bem definidas e instituições preparadas para acompanhar os compromissos assumidos.

O Corredor do Lobito ilustra esta questão. O seu potencial ultrapassa o transporte de minerais: pode contribuir para a integração regional, dinamizar serviços logísticos, facilitar o comércio e criar condições para o desenvolvimento de actividades económicas ao longo

da sua extensão. Porém, o verdadeiro sucesso não deverá ser medido apenas pelo volume de mercadorias transportadas, mas também pela capacidade de gerar valor acrescentado, emprego, oportunidades para empresas angolanas e ligações sustentáveis à economia nacional.

Há, por isso, uma distinção fundamental entre atrair interesse internacional e construir desenvolvimento interno. O investimento estrangeiro é importante, mas os seus benefícios dependem das condições em que é realizado, da sua ligação à economia nacional e da capacidade de produzir efeitos duradouros. Angola precisa de parceiros, mas também precisa de negociar com

DR

clareza aquilo que pretende alcançar com cada parceria.

Isto não significa adoptar uma diplomacia exclusivamente comercial, muito menos reduzir as relações internacionais a uma contabilidade de ganhos imediatos. A segurança, a paz, a cooperação científica, a formação e a influência política também produzem valor. Significa, antes, estabelecer uma ligação mais consistente entre os objetivos diplomáticos e as prioridades estratégicas do país.

Para isso, é necessário definir metas, acompanhar os acordos assinados, avaliar os resultados e responsabilizar as instituições pela sua execução. A diplomacia económica não pode terminar na fotografia da assinatura. É depois desse momento que começa a verdadeira prova de eficácia.

Angola tem razões para ambicionar uma posição internacional mais influente. Mas a influência não se mede apenas pelo número de parceiros ou pela frequência dos encontros diplomáticos. Mede-se também pela capacidade de defender interesses nacionais, diversificar a economia, ampliar as exportações e criar oportunidades para os seus cidadãos.

No mundo actual, ter amigos é uma vantagem diplomática. Saber negociar com eles é uma competência estratégica. Transformar essas relações em desenvolvimento é o verdadeiro teste da política externa.

Angola não precisa de escolher entre ter boas relações com o mundo e defender os seus próprios interesses. Precisa de fazer as duas coisas com inteligência, coerência e visão de longo prazo.

***Especialista em Relações Internacionais**

Moçambique propõe plataforma lusófona para ligar Angola e Moçambique

O ministro da Planificação e Desenvolvimento de Moçambique, Salim Valá, propôs a criação de uma plataforma lusófona para desenvolver corredores logísticos e ligar Angola e Moçambique

O ministro da Planificação e Desenvolvimento de Moçambique, Salim Valá, propôs ontem a criação de uma plataforma lusófona para desenvolver corredores logísticos e ligar as costas de Angola e Moçambique.

“Moçambique propõe aos países irmãos e à Corporação Financeira Internacional (IFC, sigla em inglês) a criação de uma plataforma lusófona de investimento em corredores de desenvolvimento para ligar o Lobito (Angola) à Beira e Nacala (Moçambique), partilhar o que funciona e preparar projectos bancáveis”, referiu.

Salim Valá falava num dos painéis

do 2.º Fórum de Investimento da África Lusófona, em Cabo Verde, dedicado aos países africanos de língua oficial portuguesa (PALOP) e que decorre hoje e Terça-feira na ilha do Sal.

O encontro é promovido pela Corporação Financeira Internacional, membro do grupo dedicado ao investimento no sector privado em países em desenvolvimento.

Salim Valá pediu que “não se invista apenas nos portos: deve investir-se no que eles tornam possível”.

Os corredores de desenvolvimento são um dos temas do fórum, que procura dinamizar parcerias entre governos e capital privado.

A ideia é “transformar corredores



de trânsito em corredores de desenvolvimento”, passando a medir criação de emprego e negócios em vez de contabilizar apenas toneladas de carga.

O cenário foi também defendido por Ricardo Viegas d’Abreu, ministro dos Transportes de Angola. O governante expressou a ambi-

ção de o corredor do Lobito poder ligar a costa do Atlântico ao Índico, seja através do corredor da Beira ou através da Tanzânia.

Ricardo Viegas d’Abreu sugeriu que o fórum pode ser mais efectivo, criando formas de monitorizar e identificar oportunidades.

No caso de Angola, apresentou co-

mo exemplo uma plataforma geo-espaial ‘online’ que identifica o potencial de desenvolvimento ao longo do corredor do Lobito, tendo já identificado 144 oportunidades de investimento.

Por outro lado, considerou “um absurdo” que os corredores logísticos em África compitam entre si, defendendo que devem complementar-se: “Temos mesmo de dar as mãos”, concluiu.

O Fórum de Investimento da África Lusófona pretende “aproximar oportunidades de investimento e capital, promover novas parcerias empresariais e reforçar as ligações económicas” entre os PALOP e investidores internacionais, segundo a organização.

O fórum decorre sob o tema “Investir na África Lusófona: Potenciar corredores, desenvolver o agronegócio e impulsionar um turismo sustentável”.

Segundo números actualizados da IFC, nos últimos cinco anos a instituição mobilizou cerca de 1,2 mil milhões de dólares (cerca de mil milhões de euros) em 10 projectos nos países africanos de língua portuguesa.

Ucrânia anuncia reunião com EUA, UE e NATO sobre garantias de segurança

O Presidente ucraniano, Volodymyr Zelensky, anunciou hoje uma reunião esta semana, em Bruxelas, entre representantes da Ucrânia, Estados Unidos, União Europeia (UE) e NATO sobre garantias de segurança após a guerra.

Numa entrevista à televisão ucraniana TSN, Zelensky afirmou que o encontro deverá realizar-se “na Terça-feira ou na Quarta-feira”, sem esclarecer se estará pessoalmente presente na capital belga. O chefe de Estado ucraniano adiantou que a UE estará representada ao nível presidencial e a NATO pelo seu secretário-geral. Questionado sobre a eventual participação de Zelensky e dos mediadores norte-americanos Steve Witkoff e Jared Kushner, um assessor de comunicação da Presidência ucraniana explicou

que ainda não era possível confirmar essas presenças.

Segundo o responsável, a indefinição deve-se a “uma alteração de planos da parte norte-americana”.

A reunião surge poucos dias depois de os mediadores dos Estados Unidos se terem encontrado, na semana passada, em Oslo, com Zelensky, o Presidente finlandês, Alexander Stubb, e o primeiro-ministro norueguês, Jonas Gahr Støre.

Os representantes norte-americanos deslocaram-se posteriormente a São Petersburgo, onde mantiveram conversações com o Presidente russo, Vladimir Putin.

Na sequência destes contactos, a Ucrânia e a Rússia concordaram com os mediadores norte-americanos em retomar, em Novembro, as negociações directas en-

tre representantes de Kyiv, Moscovo e Washington.

Na entrevista à TSN, Zelensky manifestou a expectativa de que essas conversações permitam alcançar tréguas parciais, nomeadamente para suspender os ataques no mar e contra infra-estruturas energéticas.

O Presidente ucraniano defendeu igualmente que as negociações devem criar condições para um encontro directo com Putin, destinado a discutir os territórios disputados e procurar um entendimento que permita colocar um fim à guerra.

Zelensky tem manifestado disponibilidade para negociar directamente com o homólogo russo, mas persistem divergências entre Kyiv e Moscovo quanto às condições para um cessar-fogo e ao futuro dos territórios ocupados.





Guterres alerta para consequências de nova escalada no Médio Oriente

O secretário-geral da ONU, António Guterres, alertou ontem para as consequências inimagináveis de uma nova escalada no Médio Oriente

O secretário-geral da ONU, António Guterres, apelou hoje ao fim dos conflitos no Médio Oriente, alertando que uma ofensiva contra o Irão, e ataques iranianos aos países do Golfo, terá consequências “inimagináveis”.

“É absolutamente essencial colocar um fim à escalada”, afirmou Guterres durante uma visita oficial ao Egito, numa altura em que aumentamos os receios de uma nova ofensiva militar dos Estados Unidos e de Israel contra o Irão.

“É necessário evitar, a todo o custo, que se conjugue um ataque militar maciço contra o Irão com um ataque militar maciço iraniano contra os países do Golfo. As consequências seriam inimagináveis”, avisou Guterres.

O secretário-geral das Nações Unidas manifestou a esperança de que os esforços diplomáticos do Egito contribuam para criar condições que permitam o regresso dos Estados Unidos e do Irão à mesa das negociações.

Numa conferência de imprensa realizada na Nova Capital Administrativa egípcia, Guterres elogiou o “trabalho de mediação” desenvolvido pelo Cairo para promover a retoma do diálogo entre Washington e Teerão.

O responsável português apelou à máxima contenção das partes envolvidas no conflito, iniciando no final de fevereiro, insistindo na necessidade de privilegiar soluções diplomáticas.

“Quero transmitir uma mensa-

gem clara e firme às partes: é necessário agir com a máxima contenção e procurar soluções diplomáticas”, afirmou Guterres.

As declarações surgem depois de órgãos de comunicação social norte-americanos terem noticiado que os Estados Unidos e Israel estarão a preparar uma nova ofensiva militar contra a República Islâmica nos próximos dias. O alerta de Guterres coincide também com os preparativos para uma reunião em Teerão entre as autoridades iranianas e representantes da Arábia Saudita, Turquia e Paquistão, destinada a discutir a crise regional.

O Qatar e o Paquistão têm liderado os esforços de mediação entre Washington e Teerão, enquanto o Egito tem desempenhado um papel crescente nos contactos entre o Irão e os países árabes do Golfo Pérsico aliados dos Estados Unidos.

Estes países foram alvo de ataques iranianos durante o conflito, aumentando os receios de uma extensão da guerra a toda a região. Durante a visita oficial, Guterres reuniu-se com as principais autoridades do país, incluindo o Presidente egípcio, Abdel Fattah el-Sisi.

Encontro entre Zelensky e Witkoff foi positivo

A Comissão Independente da ONU que investiga os crimes nos territórios palestinianos ocupados acusou Israel de cometer crimes contra a humanidade na Cisjordânia, incluindo “extermínio”, mantendo as suas acusações de genocídio em Gaza

A Comissão Independente da ONU que investiga os crimes nos territórios palestinianos ocupados acusou hoje Israel de cometer crimes contra a humanidade na Cisjordânia, incluindo “extermínio”, mantendo as suas acusações de genocídio em Gaza.

Num relatório a apresentar hoje à Assembleia Geral da ONU, a comissão “conclui que as autoridades e forças israelitas cometeram crimes contra a humanidade na Cisjordânia, incluindo extermínio, tortura, violação e outras formas de violência sexual, bem como perseguição, com base em

fundamentos discriminatórios sobrepostos, tendo como núcleo a nacionalidade, a raça e a etnia”.

Os investigadores, que foram encarregados de analisar os assassinatos e danos físicos e psicológicos causados pelos agentes do Estado, apontam um grave aumento dos ataques aéreos israelitas contra a Cisjordânia desde 07 de Outubro de 2023, data do ataque do grupo islamita Hamas contra Israel que deu início à guerra.

Em relação aos crimes imputados a Israel, a comissão observa que, enquanto entre 2018 e 06 de Outubro de 2023 (um dia antes do ataque do Hamas) morreram seis

palestinianos em ataques aéreos, entre 07 de Outubro de 2023 e 30 de Setembro deste ano, o número subiu para 254.

“O assassinato e a violência de libertada contra civis palestinianos, bem como a destruição de casas na Cisjordânia, juntamente com a recusa de Israel em assumir a responsabilidade, fazem parte de uma estratégia mais vasta para exterminar e deslocar os palestinianos e impor-lhes condições de vida insuportáveis”, afirmou o presidente da comissão, Srinivasan Muralidhar.



As operações militares realizadas desde Janeiro de 2025 – quando foi articulada uma proposta de cessar-fogo entre Israel e o Hamas – provocaram a maior deslocação de palestinianos na Cisjordânia desde 1967 – quando se deu a chamada Guerra dos Seis Dias entre uma coligação de países árabes e Israel, que saiu vitoriosa –, com mais de 34 mil palestinianos ainda deslocados em Agosto passado.

As crianças têm sido as principais vítimas da violência militar israelita, que lhes causou “graves danos físicos e mentais”, semelhantes aos sofridos pelas crianças em Gaza, alertou a comissão.

Isto significa, acrescentou, que Israel está a perpetrar “actos de perseguição contra crianças palestinianas com base na sua idade”.

Do lado de Gaza, a comissão constatou que as autoridades e as forças israelitas continuaram a cometer actos de genocídio mesmo depois do acordo de cessar-fogo, “com a intenção de destruir o povo palestiniano, no todo ou em parte”.

De uma forma mais abrangente, a investigação conclui que a intenção de Israel tem sido a de expandir o seu território, expulsando os palestinianos, o que considera ser uma das principais causas deste conflito prolongado.

“A apropriação do máximo de terras possível, minimizando a população palestiniana em termos de dimensão, autonomia e viabilidade, decorre das políticas de colonização de Israel”, afirmou Muralidhar.

Nas suas conclusões, a comissão apela a Israel para que ponha imediatamente fim à ocupação ilegal da Palestina e, entre outras medidas, devolva as terras e todos os bens confiscados aos palestinianos.

A comissão denuncia ainda a Autoridade Palestiniana pela perseguição de palestinianos com opiniões divergentes e pela falha em investigar de forma eficaz e imparcial as mortes ou ferimentos sofridos por jornalistas e defensores dos direitos humanos em acções levadas a cabo pelas forças de segurança palestinianas.



A Human Rights Watch (HRW) alertou que Luiz Inácio Lula da Silva, reeleito Presidente do Brasil, deve priorizar os direitos humanos no novo mandato, segundo um comunicado divulgado ontem

A Human Rights Watch (HRW) alertou ontem que Luiz Inácio Lula da Silva, reeleito Presidente do Brasil no Domingo, deve usar o novo mandato para enfrentar problemas crónicos de direitos humanos no país. “Durante o mandato actual, o Presidente Lula apoiou as instituições democráticas e obteve avanços importantes na protecção da floresta amazónia e das comunidades locais que dependem dela para [a] sua sobrevivência, mas teve um desempenho misto em outras áreas”, disse César Muñoz, director da HRW no Brasil, em comunicado. Na mesma nota sublinha-se que, após assumir o cargo em Janeiro de 2023, Lula tomou medidas importantes para reparar alguns dos danos do Governo anterior às ins-

tuições democráticas, ao meio ambiente e à protecção dos direitos humanos em geral. No entanto, lê-se na nota, os “problemas crónicos de direitos humanos continuaram a assolar o país, incluindo abusos policiais, que afetam desproporcionalmente a população negra”. “As mortes causadas pela polícia atingiram um recorde em 2025 — com 6.589 vítimas” e seguiram uma tendência de crescimento este ano, segundo dados até Setembro, “impulsionadas por fracasadas estratégias que permitiram o uso descontrolado de força letal pelas polícias”, aponta-se na comunicação. A ONG destaca, ainda, em matéria criminal, que, durante uma entrevista (em 15 de Outubro), o Presidente defendeu a redução da maioria penal para 16 anos em

casos de crimes hediondos, o que a HRW considera tratar-se de uma medida que violaria o direito internacional, “que estabelece que adolescentes devem estar sujeitos a sistemas de Justiça distintos daqueles destinados a adultos”. Além disso, segundo a Human Rights Watch, essa proposta também prejudicaria, em vez de fortalecer, os esforços do país para reduzir a criminalidade, porque os “adolescentes que infringem a lei podem e devem ser responsabilizados, mas de uma forma individualizada, que promova sua reintegração”. No que diz respeito ao meio ambiente, a HRW considera que o Presidente do Brasil deverá reverter as inconsistências que colocam em risco os direitos de brasileiras e brasileiros. “[O] seu governo conseguiu reduzir o desmatamento na Amazônia ao nível mais baixo já registado, segundo dados oficiais, e retomou a demarcação de territórios indígenas. No entanto, não tomou medidas suficientes para garantir a rastreabilidade do gado, o maior vetor de desmatamento ilegal e consequentes violações

de direitos humanos”, lê-se no comunicado. Nessa matéria, a HRW refere que o Governo de Lula da Silva lançou, após anos de espera, um programa nacional de redução de agrotóxicos, no entanto, “continuou a permitir o uso de agrotóxicos altamente perigosos — muitos dos quais são proibidos na União Europeia e em outros lugares devido aos danos comprovados à saúde e ao meio ambiente”. Na opinião da HRW, o Governo Lula deveria, ainda, “promover

medidas para fortalecer o combate à corrupção, incluindo a articulação com o Congresso para garantir transparência e fiscalização do uso do orçamento público”, bem como o combate à violência de género, aos graves obstáculos ao acesso ao aborto legal, à violência contra defensores dos direitos humanos e do meio ambiente e a institucionalização de pessoas com deficiência devido à falta de serviços de apoio comunitários suficientes. “O Presidente Lula, que não se poderá candidatar novamente em 2030, tem a chance de deixar sua marca no país, buscando soluções para problemas de longa data que façam uma diferença real na protecção dos direitos e liberdades dos brasileiros e brasileiras”, conclui Muñoz. Lula da Silva — que garantiu a reeleição no Domingo — venceu com cerca de 51,7% a segunda volta das eleições presidenciais do Brasil, contra Flávio Bolsonaro, e irá exercer o quarto mandato presidencial a partir do início do próximo ano. Os dois primeiros mandatos de Lula como Presidente da República do Brasil foram entre 2003 e 2011.

“As mortes causadas pela polícia atingiram um recorde em 2025 — com 6.589 vítimas”

Rússia e Ucrânia saúdam vencedores das eleições sérvias

Rússia e Ucrânia saudaram os vencedores das eleições sérvias, com Moscovo a reforçar a cooperação e Kyiv a elogiar uma nova fase no país

A Rússia e a Ucrânia saudaram ontem os vencedores das legislativas sérvias, com Moscovo a manifestar vontade de manter a cooperação como o aliado dos Balcãs e Kyiv a elogiar um “novo capítulo” naquele país.

“Quanto à nova força política que chegará ao poder após as eleições, queremos expressar a nossa esperança de que as suas ações sejam construtivamente orientadas para o desenvolvimento das relações”, afirmou o porta-voz da presidência russa (Kremlin), Dmitry Peskov, em declarações divulgadas pela agência de notícias TASS.

Ao mesmo tempo, o Presidente ucraniano, Volodymyr Zelensky, aplaudia a mudança de rumo tomada pela Sérvia, desejando “sucesso, desenvolvimento real e relações cordiais com a comunidade europeia”.



A “Lista dos Estudantes”, um movimento criado na sequência do colapso de uma cobertura na estação ferroviária de Novi Sad mas que se transformou numa mobilização nacional de protesto contra o sistema, venceu no Domingo as eleições legislativas antecipadas na Sérvia.

A iniciativa, liderada pelo cardiologista e professor em Novi Sad Ilija Srdanovic, obteve quase 52% dos votos, ficando mais de 12 pontos percentuais à frente da coliga-

ção liderada pelo até agora Presidente, Aleksandar Vucic.

Moscovo, que mantinha uma relação próxima com o poder sérvio, apelou à nova força política para que “compreenda que a cooperação com a Rússia beneficia a Sérvia”.

“Da nossa parte, pretendemos continuar a fazer tudo o que for possível para fomentar o desenvolvimento das relações com Belgrado”, disse Peskov, pedindo às novas autoridades sérvias que re-

tribuem esta aproximação.

A relação entre a Sérvia e a Rússia tem-se baseado numa proximidade cultural e religiosa que foi consolidada quando a Rússia se recusou a reconhecer a independência do Kosovo declarada em 2008, vetando no Conselho de Segurança da ONU o reconhecimento pleno do novo país.

Além disso, a Sérvia tem uma dependência energética relativamente a Moscovo, já que a petrolífera nacional é maioritariamente

te detida pela russa Gazprom Neft o que conseguiu ao país dos Balcãs contratos vantajosos de fornecimento de gás russo.

Em compensação, Belgrado recusou-se firmemente a aplicar sanções económicas à Rússia após a invasão da Ucrânia, tornando-se um refúgio europeu para milhares de empresários russos.

Uma situação que Zelensky espera, claramente, ver mudar agora, com o fim da hegemonia do Partido Progressista Sérvio de Vucic, no poder desde 2014.

“Ocorreram mudanças na Sérvia: a vitória da Lista Estudantil. E isto, marca, sem dúvida, um novo capítulo na história do país e do seu povo”, enfatizou o Presidente ucraniano.

“Estamos prontos para expandir ainda mais a nossa cooperação. Esperamos que todas as esperanças do povo sérvio se concretizem”, sublinhou.

Embora a contagem final dos votos ainda não tenha sido anunciada, as projeções apuradas com mais de 96% da votação apontam para uma maioria absoluta histórica do movimento estudantil no parlamento sérvio, que conta com um total de 250 assentos.

O cenário já levou Aleksandar Vucic a assumir a derrota, pondo fim a mais de uma década de domínio político.

Vucic atribuiu a sua derrota à “revolução” lançada com “o apoio directo dos países europeus” e ao “‘deep state’ americano”, que, segundo concluiu, se opõe ao Presidente Donald Trump.

Presidentes da Ucrânia, Alemanha e Irão felicitam Lula

Os presidentes da Ucrânia, Alemanha e Irão felicitaram ontem o Presidente do Brasil, Luiz Inácio Lula da Silva, pela vitória na segunda volta das eleições presidenciais, que o reelegem para o terceiro mandato

Os presidentes da Ucrânia e da Alemanha e o chefe de Estado do Irão felicitaram hoje o Presidente do Brasil, Luiz Inácio Lula da Silva, pela vitória na segunda volta das eleições presidenciais deste domingo.

“Para nós, na Ucrânia, é importante que o Brasil continue ativo nos assuntos internacionais e continue a contribuir para a pro-

tecção efetiva dos direitos humanos, dos direitos dos povos e dos direitos dos Estados”, afirmou Volodymyr Zelensky, na sua conta na rede social X.

Durante a guerra russo-ucraniana, Lula apresentou-se como mediador em busca de uma solução negociada para o conflito. O Presidente ucraniano não manteve qualquer contacto público com o candidato da oposição, Jair

Bolsonaro — um aliado do Presidente norte-americano, Donald Trump —, que pouco se manifestou publicamente sobre a guerra entre Moscovo e Kyiv.

Zelensky afirmou ainda que espera intensificar a cooperação com o Brasil sob a nova presidência de Lula.

A Alemanha juntou-se aos que felicitaram hoje Lula da Silva pela vitória, através do ministro dos Negócios Estrangeiros alemão, Friedrich Merz, e do Presidente do país europeu, Frank-Walter Steinmeier.

“O Brasil, a maior democracia da América Latina, votou. Felicito o vencedor das eleições”, Luiz Inácio Lula da Silva, escreveu Merz

na sua conta na rede social X. Steinmeier transmitiu a Lula os seus “mais sinceros parabéns” pela reeleição, desejando que continue a alcançar “muito sucesso no desempenho do seu cargo e que continue a tomar sempre as decisões acertadas”.

Por sua vez, o Presidente do Irão, Masud Pezeshkian, felicitou Lula da Silva por esta vitória, defendendo um maior desenvolvimento das relações bilaterais.

“Espero que, durante o seu novo mandato, as relações de amizade entre o Irão e o Brasil se expandam ainda mais e que a cooperação entre ambos os países em áreas de interesse comum avance, em consonância com os interesses partilhados pelas duas nações e com o reforço do multilateralismo, do desenvolvimento e da paz internacional”, afirmou.

Expressou a Lula os seus votos de sucesso “nesta importante res-

ponsabilidade” à frente do país sul-americano, bem como “votos de prosperidade” para o Brasil, segundo uma mensagem divulgada pela Presidência iraniana.

A comissão eleitoral informou que Lula obteve 51,77% dos votos válidos, enquanto o filho do ex-presidente Jair Bolsonaro conquistou 48,23% dos votos, segundo dados referentes a 99,89% da contagem, com uma taxa de participação próxima dos 80,8%. Lula da Silva está a terminar o terceiro mandato presidencial, para o qual foi eleito em 2022, quando derrotou o então Presidente em exercício Jair Bolsonaro — que atualmente cumpre prisão domiciliária por tentativa de golpe de Estado.

Os dois mandatos primeiros mandatos de Lula como Presidente da República do Brasil foram entre 2003 e 2011.

Petro de Luanda espreita liderança à condição da Liga Unitel Girabola

O clube do Cate-tão joga hoje, às 15:00, diante do Bravos do Maquis, no Estádio Mundunduleno, no Luena, Moxi-co, na sequência da oitava jornada da Liga Unitel Girabola 2026/2027. Em caso de vitória, os tricolores, campeões em título, assumem à condição o comando da competição

Fernando Lucala

As duas formações entram em campo envolvidas com a máxima expectativa, impulsionadas pelo excelente momento competitivo que atravessam na presente edição da prova. Na última ronda da competição, os petrolíferos demonstraram a



DANIEL MIGUEL

sua solidez ao vencerem o Kabuscorp do Palanca por uma bola a zero, num encontro disputado no Estádio Nacional 11 de Novembro. Esse triunfo tangencial, mas estrategicamente vital, permitiu à turma da capital consolidar a sua presença nos lugares de topo da tabela classificativa, colocando-se na corrida ao título. Por sua vez, o Bravos do Maquis teve uma partida exigente no seu redu-

to diante do Desportivo da Lunda-Sul, onde protagonizou um empate sem golos. Apesar de não terem conseguido ultrapassar a defensiva adversária na última jornada, os maquizardes somaram um ponto precioso com um oponente historicamente difícil. Ambas as equipas partilham o segundo lugar com 14 pontos, menos dois que Wiliete de Benguela e o Desportivo da Huíla, que lideram com 16

pontos cada.

Alexandre Santos quer grupo forte

Em declarações à imprensa, o treinador do Petro de Luanda, Alexandre Santos, disse o seguinte: “Para conquistarmos os três pontos diante do Bravos do Maquis, teremos de estar muito fortes. É uma equipa bem organizada”.

1.º de Agosto com deslocação difícil ao reduto do Caála

O 1.º de Agosto mede forças, hoje, às 17:15, diante do Recreativo da Caála, no Estádio Daniel Lutucuta, numa partida crucial a contar para a oitava jornada da Liga Unitel Girabola 2026/2027. Os comandados de Filipe Nzanza entram para a partida moralizados pelos compromissos pela passagem à fase de grupos da Taça Nelson Mandela, onde regressam depois de alguns anos de ausência. Do outro lado, o Recreativo da Caála recebe

os militares, motivado pelo empate a uma bola conseguido diante do Sagrada Esperança, numa deslocação sempre complicada ao Dundo, fruto do seu desempenho defensivo, e pretende aproveitar eventuais desgastes físicos do adversário para pontuar em casa e subir na tabela classificativa. O 1.º de Agosto ocupa actualmente a quinta posição da tabela com 14 pontos, ao passo que o Recreativo da Caála se posiciona no nono posto com 9 pontos somados.



DANIEL MIGUEL

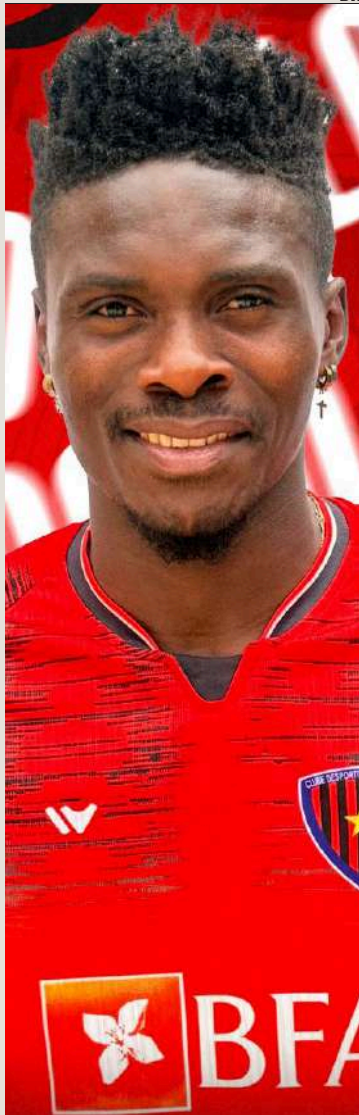
Classificação

N.º CLUBES	P	J	V	E	D
1 Wiliete	16	6	5	1	0
2 D. Huíla	16	8	5	1	2
3 Petro	14	6	4	2	0
4 1.º de Agosto	14	6	4	2	0
5 Maquis	14	7	4	2	1
6 Interclube	13	8	4	1	3
7 Sagrada	11	7	3	2	2
8 D. Lunda-Sul	10	8	2	4	2
9 Libolo	9	7	3	0	4
10 S. Salvador	8	7	2	2	3
11 1.º de Maio	8	8	2	2	4
12 Kabuscorp	6	7	1	3	3
13 R. Caála	6	7	1	3	3
14 FC Luanda	5	8	1	2	5
15 FC Cabinda	4	7	0	4	3
16 Académica	3	8	0	3	5

Melhores marcadores

N.º NOME	CLUBE	GOLOS
1 Dago	1.º de Agosto	5
2 Mabululu	Wiliete	4
3 Ning	Wiliete	3
4 Lito	Maquis	3
5 Melono Dala	Sagrada	3

DR



7.ª JORNADA

FC Cabinda	0/0	Académica
R. Libolo	0/1	Interclube
São Salvador	2/1	1.º de Maio
Petro	1/0	Kabuscorp
1.º de Agosto	/	Wiliete
FC Luanda	0/2	D. Huíla
Sagrada	1/1	R. Caála
B. Maquis	0/0	D. Lunda-Sul

8.ª JORNADA

Académica	1/1	FC Luanda
Sagrada	3/0	1.º de Maio
D. Lunda-Sul	3/1	Interclube
D. Huíla	2/0	Libolo
Maquis	/	Petro
R. Caála	/	1.º de Agosto
Wiliete	/	S. Salvador
FC Cabinda	/	Kabuscorp

Sagrada Esperança realiza Assembleia-Geral extraordinária no dia 6 de Novembro



Kiameso Pedro

O Sagrada Esperança, emblema diamantífero afecto à Endiama, convocou uma Assembleia Geral Extraordinária no dia 06 de Novembro do corrente ano, de acordo com uma nota a que este jornal teve acesso. A reunião magna terá lugar na Sala de reuniões da Endiama, localizada na cidade do Dundo, a partir das

10:00. A convocatória oficial é emitida ao abrigo do disposto no artigo 19.º dos Estatutos do Clube, sendo que a ordem de trabalhos reserva como primeiro ponto a apresentação e discussão do ambicioso Projecto denominado “Sagrada Esperança 2028 – Clube de Elite Africana”. A nota acrescenta que o segundo e derradeiro ponto da agenda recai sobre o sufrágio para a eleição dos novos Órgãos Sociais do Sagrada Espe-

rança. Além disso, estão convocados a participar no escrutínio e nos debates todos os sócios que se encontrem em pleno gozo dos seus direitos estatutários. A convocatória, assinada pelo presidente da Mesa da Assembleia Geral, Ernesto Muangala, estende-se igualmente a um leque de entidades convidadas para testemunhar o acto. De salientar que o clube diamantífero tem estado sob a alçada de uma Comissão de Gestão liderada por Oliveira Gonçalves.

CAF mantém prémio de 6 milhões de dólares para vencedor da Champions

O vencedor da Liga dos Campeões da África em Futebol (TotalEnergies CAF Champions League 2026/27) vai receber seis milhões de dólares norte-americanos, valor idêntico ao prémio atribuído pela Confederação Africana de Futebol (CAF) na edição do ano passado, cuja fase de grupos ficou definida este Domingo após a segunda eliminatória. A manutenção deste montante multimilionário assegura a continuidade do maior incentivo financeiro da história da CAF para a prova principal de clubes, elevando a fasquia da competitividade entre as 16 equipas apuradas para a fase decisiva, que arranca em Novembro próximo. Clubes apurados: Al Hilal Omdurman (Sudão), Club Africain (Tunísia), Colombe Sportive

(Camarões), Espérance (Tunísia), SC (Tanzânia), Wiliete (Angola), FC Nouadhibou (Mauritânia), Horoya AC (Guiné), MAS de Fès (Marrocos), MCA Alger (Argélia), Orlando Pirates (África do Sul), Petro de Luanda (Angola), Pyramids FC (Egipto), RS Berkane (Marrocos), Simba



“Jogadores enganaram Carrick durante meses. Se Bruno Fernandes fala daquela maneira...”

Antigo capitão do Man United, Gary Neville defendeu o treinador Michael Carrick após mais uma derrota dos “red devils”, desta feita na recepção ao Bournemouth, por 0-3, em jogo da 8ª jornada da Premier League. Depois de já ter arrasado a direcção, desta feita o dedo foi apontado aos jogadores. “Os jogadores andaram a provocá-lo, a enganá-lo durante meses. Enganaram-no mesmo. Ele nunca falaria disso publicamente porque tem classe, mas posso dizer as coisas por ele. Vai olhar para os jogadores com desgosto, para al-

guns até com nojo”, começou por afirmar em declarações à “Sky Sports”. “Há ali jogadores que não são profissionais. Não vão dormir à hora certa, não comem o que deviam, não pensam no Manchester United a cada minuto e não vivem e respiram este clube como deveriam. Alguns destes jogadores não são nada, mas a fama subiu-lhes à cabeça. Se Bruno Fernandes fala daquela maneira sobre Carrick, imagino o que dizem no balneário e atrás das portas fechadas quando ninguém está a ouvir. É horrível”, concluiu.



“Podes ganhar ao Barcelona com sorte, defendendo muito. Ganhámos com tranquilidade e mérito”

Declarações de José Mourinho após a vitória do Real Madrid sobre o Barcelona (2-1), em Camp Nou, num El Clásico relativo à décima jornada da LaLiga. “É um jogo do qual saíamos a três, seis ou a nove pontos de distância do Barcelona. Se saíssemos a nove, do ponto de vista psicológico é pesado, a seis saímos equilibrados, a três é diferente. O modo como ganhámos é também importante, porque podes ganhar com sorte, defendendo muito, ganhámos com tranquilidade e com todos os méritos. A situação do Bernardo, obviamente que o conheço muito bem, mas uma coisa é conhecer muito bem, outra é ver como se pode integrar

na dinâmica da equipa. O grupo é muito forte, nunca vos direi que este é o meu onze base. O plantel é muito bom e completo. Se perdessemos com erros do Lunin, as primeiras perguntas seriam sobre ele. A única coisa que lhe disse foi: ‘Treinas para jogar, não para estar no banco. Vai lá e joga’. Temos o melhor guarda-redes do mundo, mas hoje ninguém chorou antes por Courtois não jogar. Os jogadores estão muito unidos. São cinco vitórias seguidas, já está. Há outro jogo Domingo, com uma série bonita. Há outro nome que não podia deixar de tocar, Valverde, a jogar lesionado mais de 40 minutos. Lesionou-se, quis continuar e ir até aos limites”, disse.

Pesca desportiva: Equipa Tudo Fish prepara 5.ª etapa do Nacional após triunfo no Big Blue Cup



Fernando Lucala

A equipa Tudo Fish sagrou-se campeã do torneio Big Blue Cup, disputado na cidade de Luanda, nos dias 10, 11, 24 e 25 do corrente mês, quatro das seis etapas previstas para o Campeonato Nacional de Big Game, consolidando o seu estatuto de principal candidata ao título da presente temporada. Agora, a equipa técnica e os atletas analisam minuciosamente cada detalhe das jornadas anteriores para afinar táticas, assegurando que o ritmo vitorioso seja mantido na reta decisiva da

competição nacional de pesca desportiva, que se realiza entre os dias 27 e 29 de Novembro próximo, no Kianda Sailfish Classic. Durante os dias de prova, a frota vencedora registou um total de 30 capturas significativas, todas estritamente devolvidas ao mar com vida. O pecúlio incluiu quatro tubarões, dois veleiros e uns impressionantes 24 marlins, refletindo a riqueza piscícola e o compromisso ecológico dos concorrentes. Na tabela classificativa final, a Tudo Fish dominou de forma clara ao somar 4300 pontos. O pódio ficou completo com a equipa Half Kilo no segundo posto, com

3000 pontos, e os Malembeiros na terceira posição, alcançando um total de 2850 pontos. A fechar o grupo de elite, os Sancocheiros garantiram a quarta praça com 2150 pontos. Nos lugares seguintes, as formações Ta-Lah, Marmeladas e Team Náutico partilharam o mérito ao ocuparem, respectivamente, a quinta, sexta e sétima posições, todas com 1400 pontos. A tabela ficou completa com a Akwalunga no oitavo lugar, com 200 pontos, enquanto as equipas Dragões e 100 Trilha não conseguiram pontuar nesta edição.

Basquetebol em cadeira de rodas: Ngueto Maka do Uíge alcança segunda vitória consecutiva

O Desportivo Ngueto Maka do Uíge alcançou, nesta Segunda-feira, 26, o segundo triunfo no Campeonato Nacional de basquetebol em cadeira de rodas, após superar os Mártires do Kuito, por 45-28, em desafio que contou para a segunda jornada da série A, que decorre no Complexo Desportivo Paralímpico José Armando Sayovo, na província do Bengo. Os campeões em título não tiveram que se aplicar a fundo para festejar no fim da partida, uma vez que já venciam ao intervalo por 27-12. Na primeira ronda, a turma da região do “bago vermelho” bateu o Misto de Benguela por 112-3. Recorde-se que a prova conta com a participação de nove equipas distribuídas em dois grupos:

Ngueto Maka, do Uíge (campeão nacional), Obra Social de Maxinde, de Malanje, os mistos de Cabinda, do Huambo, do Bié, do Cuanza-Sul, da Huíla, de Benguela e os Escorpiões de Viana.



Doncic soma 52 pontos e lidera reviravolta dos Lakers

Imune às críticas, Luka Dončić exibiu-se a um nível impressionante em casa dos Utah Jazz, ao liderar os Los Angeles Lakers a uma vitória expressiva por 132-123. Apesar do início em falso, com falta de inspiração no ataque e permissividade na defesa durante o primeiro período — os visitantes chegaram a ter uma desvantagem de 18 pontos (47-28) — o astro esloveno liderou a equipa da Califórnia a uma reviravolta impressionante. Com 52 pon-

tos (9/12 em lançamentos de dois pontos, 8/18 em triplos e 10/11 da linha de lance livre), 8 ressaltos, 10 assistências e 2 roubos de bola, o camisola 77 tornou-se no primeiro jogador de sempre da história dos Lakers a registar, numa única partida, pelo menos 50 pontos, 10 assistências, 5 ressaltos e 5 triplos. De resto, foi a 10.ª vez na carreira que superou os 50 pontos. Com este resultado, os Lakers seguem invictos e no topo da Conferência Oeste.



Sabalenka troca a raqueta pela UFC antes das WTA Finals e protagoniza momento insólito

Aryna Sabalenka aproveitou uma pausa na competição para assistir a uma noite de combates de artes marciais mistas. A tenista bielorrussa marcou presença no UFC 333, realizado Sábado em Abu Dhabi, numa altura em que prepara a participação nas WTA Finals. A número dois mundial não passou despercebida ao público, que a recebeu com uma forte ovação quando as câmaras a focaram durante a transmissão. O momento mais curioso surgiu, porém, quando o comentador Jon Anik apresentou a campeã de quatro títulos do Grand Slam como «Aryna Sabalenko». O erro também apareceu no gra-

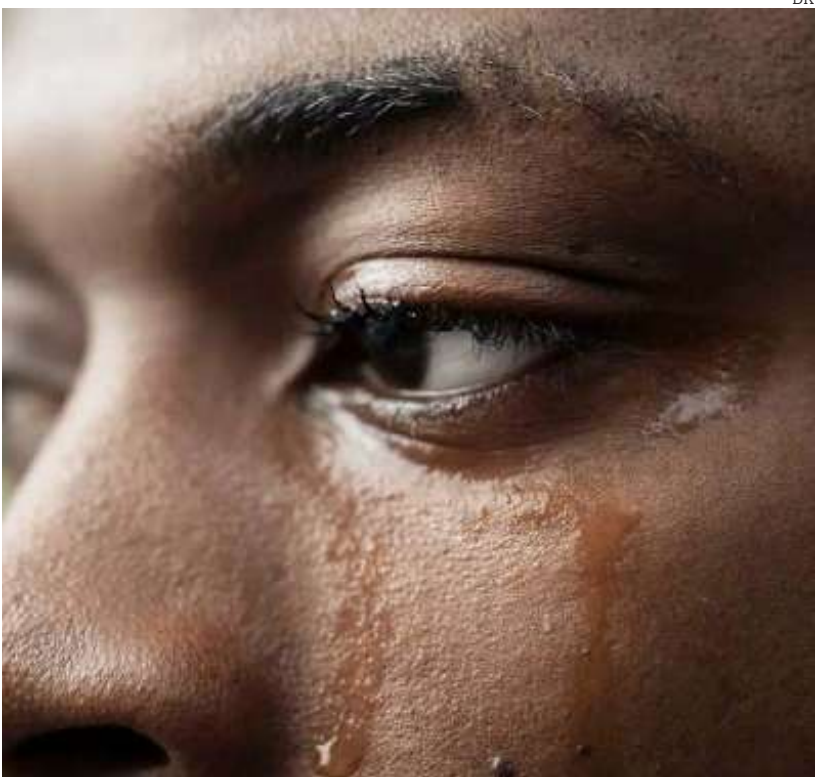
fismo televisivo, mas a jogadora reagiu com humor. A presença no evento aconteceu depois de Sabalenka ter terminado a participação na digressão asiática mais cedo do que esperava. A bielorrussa não compete desde a derrota frente à norte-americana Ann Li, na segunda ronda do WTA 1000 de Wuhan, a 14 de Outubro, quando cedeu em três sets depois de vencer o primeiro. Agora, o grande objectivo passa por fechar a temporada em alta nas WTA Finals, que reúnem as oito melhores jogadoras do ano. Sabalenka vai disputar a prova pela 6.ª época consecutiva e tentará conquistar pela primeira vez o título.

ALBERTO KIZUA*



A segunda lágrima do ser

Este artigo nasce de uma conversa com a minha sobrinha Cláudia (Peco-cha). Falávamos da vida, das escolhas e do que fica. E a conversa levou-me a um livro que li quando ela ainda nem era nascida, e que me marcou como poucos: A Insustentável Leveza do Ser, de Milan Kundera. Há livros que se lêem. E há livros que nos lêem a nós. Este é um deles. Kundera não escreve sobre guerra de canhões. Escreve sobre a guerra silenciosa que cada um trava dentro de si, entre o peso e a leveza. Conta a história de quatro pessoas em Praga. Tomas, o cirurgião que queria um amor leve, sem compromisso. Tereza, a sua mulher, que queria um amor com peso, corpo e alma. Sabina, a pintora que fez da traição a sua forma de liberdade. E



DR

Franz, o idealista que sonha com grandes causas. O dilema deles é o que Kundera foi buscar a Nietzsche: se a nossa vida se repetisse eternamente, cada gesto teria um peso insuportável. Mas como vivemos só uma vez – Einmal ist Keinmal, uma vez é nunca – tudo parece leve, sem consequência. E essa leveza torna-se insustentável. Tomas descobre que uma vida só de leveza não vale nada. Tereza descobre que uma vida só de peso nos esmaga. E há uma ideia no livro que expliquei à Cláudia e que hoje é mais actual que nunca: o Kitsch. Para Kundera, Kitsch não é mau gosto. É a segunda lágrima. A primeira é quando nos emocionamos a ver crianças a correr no relvado. A segunda é quando nos emocionamos por estarmos emocionados. É dizer que tudo é sempre lindo, que o povo é sempre bom, que a pátria é sempre perfeita. É a negação da parte difícil, suja e contraditória da vida. Hoje vivemos no império desse Kitsch leve. Queremos

tudo bonito, filtrado e instantâneo. Amores leves, opiniões leves, compromissos leves. Fugimos do peso de um livro de 300 páginas, de uma conversa difícil, de um perdão que exige esforço. E no fim ficamos vazios, como Sabina no fim do livro, tão livre e tão sozinha. Kundera lembra-nos, através da cadela Karenin que adoece e morre, que amar de verdade é aceitar o peso do outro. Sem peso, não há amor. Há apenas Kitsch. No fim, Tomas e Tereza morrem juntos num acidente de camião no campo, uma morte leve, quase sem notícia. Kundera mata-os assim de propósito, para nos dizer que a vida, por mais pesada que pareça, acaba sempre com uma leveza insustentável. E o que nos salva é termos amado alguém ou alguma causa com peso verdadeiro. Foi isso que tentei explicar à minha sobrinha Cláudia. E é por isso que, tantos anos depois, continuo a voltar a este livro.

*Tenente-General

PUB

Chiola REVISTA
A nossa vitória

Nos formatos que usas...

PARA LERES EM opais.co.ao

medianova

OLÍVIO DOS SANTOS*



Palco digital dá a Lula o quarto mandato

Decorreu, em Luan-da, de 21 a 23 de Outubro, a 5.ª edição do Festival Internacional de Publicidade, Comunicação, Criatividade, Marketing e Media (FestiPub 2026). Por razões profissionais, não me foi possível estar presente na abertura do certame. No segundo dia, ao dissertar sobre “Marketing e comunicação política na era digital”, o director nacional de publicidade, José Matuta Cuato, aconselhou os actores políticos a não “brincar” com o palco digital, sob pena de cometerem um “pecado capital”.

A recomendação é pertinente e oportuna. Apesar de vivermos num momento marcado pela circulação acelerada da informação, paradoxalmente, comunicamos cada vez pior. Falta-se muito, mas nem sempre se estabelece uma verdadeira ligação com as pessoas. Na política, o desafio é ainda maior.

A comunicação política é o processo através do qual os actores políticos transmitem ideias, apresentam decisões e estabelecem relações com os cidadãos. O marketing político integra uma dimensão estratégica orientada para o posicionamento, a reputação e a construção dessas relações. Já o marketing eleitoral concentra-se no período das eleições, recorrendo a estratégias de comunicação para conquistar a preferência dos eleitores e convertê-la em votos.

Um dos exemplos da comunicação política das últimas décadas foi a campanha presidencial de Barack Obama, em 2008, nos Estados Unidos. Com uma narrativa assente na esperança e na mudança, Obama transformou a sua história numa mensagem colectiva: Yes, we can (Sim, nós

podemos). A combinação entre comunicação digital, identidade política e mobilização popular demonstrou que a eficácia não depende do que se diz, mas de como se diz e da capacidade de associar a narrativa às expectativas dos cidadãos.

Se, no passado, a comunicação social tradicional desempenhava um papel central no escrutínio político, actualmente, essa realidade mudou. Com as redes sociais, qualquer cidadão pode registar, publicar e questionar as acções dos titulares de cargos públicos. Facebook, Instagram, TikTok e LinkedIn ampliam as possibilidades de participação, mas também aceleram a propagação de erros, contradições e crises reputacionais.

Apesar do tempo, a política mantém os seus fundamentos,

A dimensão emocional é outro factor a considerar. As histórias pessoais podem gerar identificação, proximidade e sentimento de pertença

tal como as necessidades e aspirações dos cidadãos. Entretanto, a forma de comunicar é que mudou significativamente. Por vezes, confunde-se comunicação política com produção de conteúdos. O político não é um criador de conteúdos, muito

menos um jornalista. A sua responsabilidade recai em comunicar decisões, apresentar propostas, prestar contas e estabelecer relações de confiança com os cidadãos.

Um dos grandes desafios da comunicação política reside na humanização do discurso, considerando o contexto, bem como demonstrando autenticidade e construindo narrativas que incluam as preocupações dos cidadãos. As promessas devem ser compatíveis com as possibilidades reais de execução, pois, quando não são cumpridas, alimentam a frustração e a desconfiança generalizada.

A dimensão emocional é outro factor a considerar. As histórias pessoais podem gerar identificação, proximidade e sentimento de pertença. Na política,

os cidadãos avaliam programas e números, mas também a confiança que depositam nos candidatos e a forma como se sentem compreendidos e representados.

A campanha de Lula da Silva no Brasil ilustra esta estratégia. No último debate antes da votação do segundo turno, ao chamar Lula de «nove dedos», Flávio Bolsonaro entregou o controlo da narrativa ao adversário. A expressão desviou parte da atenção das propostas políticas para a história de Lula, permitindo-lhe reforçar a ligação à sua origem operária e aos valores associados à sua trajectória política.

A emoção não basta. Quando as promessas não correspondem às realizações, a credibilidade fica comprometida e abre-se espaço para crises de comunicação. Actualmente, não basta um político parecer; as suas atitudes devem ser coerentes com os valores que proclama. É aqui onde a contratação de uma consultoria especializada ajuda a estruturar mensagens, antecipar riscos e gerir crises, desde que assente em conhecimento, experiência e ética, como no caso de Lula.

“Yes, we can”, no caso de Obama, e a ligação de Lula à história e às aspirações dos trabalhadores revelam a importância de uma narrativa capaz de gerar identificação, confiança e significado. O palco digital não deve ser encarado como um simples espaço de publicação, mas como um instrumento de diálogo, mobilização e construção de confiança. A comunicação política exige saber o que dizer, como, quando e a quem, sem perder de vista a coerência.

***Consultor de Comunicação Integrada e director executivo da Quetta Comunicação**



PUB

rádioMAIS

MAIS INFORMAÇÃO
MAIS ENTRETENIMENTO
MAIS MÚSICA

Edgar Carlos Godo
Jornalista

Flávia Lelo
Locutora

Siruba Lelo
Jornalista

Louranço Moko
Serviço Geral

Alfonso Mendo
Técnico

Valéria Barreiros
Locutora

José Riscove
Jornalista

Pascalina Franco
Administração / Comercial

Baltazar Agostinho
Técnico

RÁDIO QUE É RÁDIO, É MAIS.

A Rádio que virou notícia e que se mantém no topo das audiências

Cabinda 92.3/92.7 FM

Luanda 99.1 FM
Benguela 98.3 FM
Huambo 98.8 FM
N'dala 97.3 FM

PUB

Esteja sintonizado
radiomais.ao

Chiola

NEGÓCIOS

2021 ANO CRUCIAL

CHIOLA

PUB

NEGÓCIO

Precisa-se de parceiro para investir num espaço de 50 hectares, em regime de arrendamento ou compra, localizado no Kikuxi, em frente ao canal de água. Os interessados devem ligar para os seguintes contactos: **923 647 325 / 954 190 823**

PUB

REVISTA

Chiola

A leitura que faltava para o seu entretenimento

Suraya Quintas
um "diamante" lapidado da representação nacional

Uma revista divertida, atrativa e emocionante e ainda com uma forma rápida de divulgar e vender o seu produto e sem precisar de sair de casa.

Leia em **opais.co.ao**

Condomínio Alpha,
Edifício 6
Talatona, Luanda Sul
Luanda - Angola

Chiola
A nossa vitória

medianova

SIC detém padrasto suspeito de abusar sexualmente de enteada de seis anos em Cabinda



LITO CAHONGOLO

O Instituto Nacional da Criança (INAC) em Cabinda registou, de Janeiro a Junho do corrente ano, 67 casos de abuso sexual de menores e 401 casos de gravidezes precoces na adolescência. O caso mais recente e mediático em relação ao abuso sexual de menores ocorreu na passada semana, quando um padrasto de 54 anos envolveu-se sexualmente com uma menor de seis anos

Alberto Coelho, em Cabinda

O Serviço de Investigação Criminal (SIC) em Cabinda deteve recentemente o cidadão nacional Lourenço Bila Madeca, de 54 anos, acusado de abusar sexualmente da enteada de seis anos com quem vivia, no bairro Tenente-Coronel Kimba, periferia da cidade de Cabinda. Segundo as autoridades policiais, esse caso de abuso sexual de menor ocorreu na madru-

gada do dia 18 de Outubro, na zona do Povo-Grande, município de Cabinda, acção praticada por Lourenço Bila Madeca, também conhecido por “Tio Loló”, de 54 anos de idade, natural do município de Buco Zau. O infractor vivia maritalmente com Maria Berta Massuela, de 48 anos, em companhia de duas filhas, a última fruto de uma relação anterior. De acordo com relatos dos operacionais do SIC, os factos sucederam no momento em que a menor

se encontrava a dormir e o padrasto, aproveitando-se da escuridão pela falta da luz eléctrica, foi ao quarto da menor, tirou-lhe a roupa e introduziu o seu dedo indicador no órgão genital da criança. Submetida à perícia médica, de acordo com os operacionais do SIC, os resultados dos exames indicam haver, de forma visível, uma laceração na parede vulvar esquerda. Na noite da ocorrência, a mãe, que denunciou o caso à Polícia, deparou-se com o marido a sair do quarto das crianças e, quando questionado, justificou que foi apenas verificar como as meninas se encontravam, já que estava escuro devido à falta de energia eléctrica. De manhã, segundo explicação de Maria Berta Massuela, uma das crianças aparentava não estar bem de saúde e confessou à mãe que o pai a tinha abusado naquela noite. A mãe da pequena afirmou que aquela não era a primeira vez, já que a criança sempre reclamava da situação à mãe, mas, quando questionado, o marido sempre se recusava a ter cometido essas práticas. “Eu própria lhe surpreendi dentro do mosquiteiro da criança. Levei o assunto à polícia e o caso chegou ao tribunal, mas as coisas ficaram assim”, lamentou.

67 casos de abuso sexual de menores

O Instituto Nacional da Criança (INAC) em Cabinda registou, no primeiro semestre do corrente ano, 67 casos de abuso sexual de menores e 401 casos de gravidezes precoces na adolescência. Segundo o responsável dos serviços provinciais do INAC em Cabinda, José de Assunção Pereira, a instituição registou igualmente, no referido período, 19 casos de abandono de menores, 10 de disputa de guarda, 357 casos de trabalho infantil, 131 de fuga à paternidade, oito de negligência, igual número de violência física, 13 de violência psicológica, um caso de criança em conflito com a lei e mil 065 crianças sem o registo de nascimento. José de Assunção Pereira disse que os casos de violência sexual e as gravidezes precoces na adolescência preocupam a instituição, razão pela qual foram redobrados os esforços através de palestras nas instituições de ensino públicas e privadas em todos os municípios e nas redes de protecção e promoção dos direitos da criança, bem como a implementação do programa Amigo da Criança, com o fornecimento de instrumentos de protecção e defesa da criança. Concernente ao abuso sexual de

menores, a nossa fonte referiu que há muitos casos que estão no anonimato por causa da falta da cultura de denúncia. “Se a sociedade decidir denunciar, acreditamos que poderemos ultrapassar os casos aqui apresentados”, referiu, sublinhando que a gravidez precoce na adolescência surge a partir do abuso sexual, e daí dar-se conta de que há muitos casos que não são denunciados. Segundo José de Assunção Pereira, entre os 401 casos de gravidez precoce na adolescência e os 67 de abuso sexual de menores, existe uma diferença abismal, porque as famílias não estão a denunciar. “Se uma menor de 14 anos está grávida, é porque sofreu abuso sexual que não foi denunciado”, referiu. O nosso entrevistado condenou “os acordos familiares” existentes quando uma menor abusada sexualmente envolve pessoas de estrato social alto e, para preservar a imagem, pagam multas e o caso morre ao nível da família. “Esses acordos familiares são proibidos nos termos da lei, porque ferem o bem-estar da criança, que fica vitimizada com essa atitude”, ressaltou. Para o responsável do INAC em Cabinda, a falta de denúncia leva a criança a se manter no ciclo de trauma. Segundo disse, a criança traumatizada por abuso sexual requer um acompanhamento psicossocial do INAC e de especialistas. “Trabalhamos com o SIC e com especialistas da saúde para o acompanhamento de menores vítimas de abuso sexual. Se esses casos não forem denunciados, as vítimas não serão acompanhadas e vão transportar esses traumas para a idade adulta e para o resto da vida”, disse. Para José de Assunção Pereira, há “tolerância zero” em relação ao abuso sexual de menores, estando disponível o portal 15015, confidencial e grátis, para os cidadãos que pretendem fazer denúncias. Para além desse terminal para denúncias, adiantou que existem pontos focais em todos os municípios e outras acções ligadas directamente com os parceiros, nomeadamente a Secretaria da Acção Social e Promoção da Mulher, a Polícia Nacional e o Ministério da Educação.